

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE CAMPO GRANDE
CURSO DE TURISMO
ÊNFASE EM EMPREENDEDORISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS**

FELIPE RAFAEL DE FRANÇA SANTOS

**CAMINHO DOS IPÊS: DIAGNÓSTICO E DIRETRIZES TURÍSTICAS
PARA O MUNICÍPIO DE ROCHEDO - MS**

CAMPO GRANDE - MS

2014

FELIPE RAFAEL DE FRANÇA SANTOS

**CAMINHO DOS IPÊS: DIAGNÓSTICO E DIRETRIZES TURÍSTICAS
PARA O MUNICÍPIO DE ROCHEDO - MS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em formato de Monografia para conclusão do curso de Bacharelado em Turismo, Unidade Universitária de Campo Grande da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, sob orientação da Prof^a. M^a Alaide Brum de Mattos.

CAMPO GRANDE – MS

2014

FELIPE RAFAEL DE FRANÇA SANTOS

**CAMINHO DOS IPÊS: DIAGNÓSTICO E DIRETRIZES TURÍSTICAS
PARA O MUNICÍPIO DE ROCHEDO - MS**

APROVADO EM: 28 / 11 / 2014

Orientador (a): Prof^a M^a. Alaíde Brum de Mattos

Membro Banca: Prof. Robison dos Santos Oliveira

Membro Banca: Prof^a M^a. Sônia Lopes Bennett

FICHA CATALOGRÁFICA

S235c Santos, Felipe Rafael de França
Caminhos dos Ipês : diagnóstico e diretrizes turísticas para o município de Rochedo - MS/ Felipe Rafael de França Santos. Campo Grande, MS: UEMS, 2014.
87p. ; 30cm

Monografia (Graduação) – Turismo – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, 2014.

Orientadora: Prof. M^a. Alaide Brum de Mattos.

1. Turismo 2. Rochedo (MS) - turismo 3. Inventário turístico I. Título

CDD 23.ed. - 790.18

É concedida à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul permissão para reproduzir cópias deste trabalho de TCC somente para propósitos acadêmicos e científicos.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à senhora Valdeir Teixeira Costa – Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Rochedo pela colaboração e aos moradores rochedenses por acreditarem no desenvolvimento do turismo no município.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em especial a Deus e aos meus familiares, pai José Antonio, mãe Lourdes, irmã Ana Carolina, sobrinho Lucas Henrique e minha namorada Bárbara, pessoas companheiras e especiais que quando precisei estavam ao meu lado incentivando nos momentos difíceis. Foram pessoas de exemplo durante minha caminhada acadêmica.

Agradeço aos meus professores pelo conhecimento repassado, profissionais que me inspiraram e apoiaram de alguma forma em meu crescimento pessoal, abrindo portas e indicando caminhos para minha vida profissional.

Também agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul por proporcionar a oportunidade em desenvolver um importante trabalho acadêmico que possa servir de estudo para novas pesquisas e perspectivas para o turismo.

Meu sincero agradecimento a minha professora orientadora Mestre Alaíde Brum de Mattos pela paciência, competência e empenho durante o desenvolvimento deste trabalho, além de ser a pessoa na qual lutou pela implantação do curso de Turismo na UEMS – Unidade de Campo Grande.

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todos os colegas de sala que apesar de desentendimentos, situação comum entre grupos, sempre estarei grato por fazer parte dessa caminhada vitoriosa e tenho certeza que todos serão profissionais de sucesso, colaboradores na renovação do turismo.

Enfim, meu agradecimento a todos que de alguma forma ajudaram e contribuíram durante essa caminhada.

*“Procure a sabedoria e aprenda a escrever
os capítulos mais importantes de sua história
nos momentos mais difíceis de sua vida”*

Augusto Cury

RESUMO

O presente trabalho tem como principal objetivo diagnosticar as potencialidades turísticas do município de Rochedo - MS, com o propósito de traçar diretrizes sustentáveis no sentido de estimular o desenvolvimento turístico e socioeconômico da região. Apresentando-se diferentes conceitos de planejamento, inventário e diagnóstico turístico de principais autores da área. Com a finalidade de proporcionar diagnósticos como subsídio e base para o direcionamento estratégico do planejamento turístico no município. Destacando o potencial e segmentos do produto turístico da localidade em estudo, dando atenção à importância do turismo para o desenvolvimento econômico local além da criação de propostas e diretrizes, no intuito de facilitar o trabalho da gestão pública e investimentos na área, interligando aos demais municípios pertencentes à região Caminhos dos Ipês. O procedimento metodológico baseou-se na consulta bibliográfica, levantamento documental, visitas técnicas, identificação e mapeamento dos atrativos naturais e culturais, cobertura fotográfica e formação de banco de dados.

Palavras-chave: 1. Turismo. 2. Inventário Turístico. 3. Propostas e diretrizes. 4. Rochedo - MS

ABSTRACT

This paper aims to diagnose the tourism potential of Rochedo - MS, with the purpose of outlining sustainable guidelines to stimulate tourism and socio-economic development of the region. Presenting different concepts of planning, inventory and tourism diagnosis of major authors in the field. The finality of this study is to provide diagnoses as input and basis for the strategic direction of tourism planning in the county. Highlighting the potential and segments of the tourism product of the study site, giving attention to the importance of tourism for local economic development and the creation of proposals and guidelines in order to facilitate the work of the public administration and investments in the area, linking to other municipalities belonging to Caminhos dos Ipês region. The methodological purpose was based on bibliographic, documentary survey, technical visits, identification and mapping of natural and cultural attractions, photo coverage and database training.

Keywords: 1. Tourism. 2. Tourism Inventory. 3. Proposals and guidelines. 4. Rochedo – MS

LISTA DE TABELAS

| | | |
|----------|---|----|
| Tabela 1 | Distância – Rochedo – Região turística “Caminhos dos Ipês”..... | 30 |
| Tabela 2 | Rochedo – MS: Índice populacional..... | 37 |
| Tabela 3 | Rochedo – MS: Distância aos Polos Econômicos de MS..... | 53 |
| Tabela 4 | Rochedo – MS: Distância aos Polos Turísticos de MS..... | 53 |
| Tabela 5 | Rochedo – MS: Distância entre capitais do Brasil..... | 54 |

LISTA DE FIGURAS

| | | |
|------------|---|----|
| Figura 1 | Localização do Município de Rochedo – MS..... | 28 |
| Figura 2 | Mapa da Região turística “Caminhos dos Ipês”..... | 29 |
| Figura 3 | Rochedo – MS: Aspectos Geomorfológicos – Cuestas..... | 32 |
| Figura 4 | Bacia hidrográfica do município de Rochedo..... | 33 |
| Figura 5 | Os Rochedos do rio Aquidauana – Rochedo – MS..... | 34 |
| Figura 6 | Escola Reunida – primeira escola de Rochedo – MS..... | 41 |
| Figura 7 | Escola Reunida – Restauração..... | 41 |
| Figura 8 | Tipos de pedras diamantíferas encontradas no município de Rochedo – MS..... | 45 |
| Figura 9 | Aspectos paisagísticos do Rio Aquidauana..... | 49 |
| Figura 10 | Rio Aquidauana: bica d’água em formação rochosa..... | 50 |
| Figura 11a | Rochedo – MS: Via pavimentada..... | 55 |
| Figura 11b | Rochedo – MS: Via pavimentada..... | 55 |

LISTA DE GRÁFICOS

| | | |
|------------|---|----|
| Gráfico 1 | Tabulação de dados – Formulário de avaliação..... | 71 |
| Gráfico 2 | Comparação de dados..... | 72 |
| Gráfico 3 | Rochedo – MS: Vias de acesso..... | 73 |
| Gráfico 4 | Rochedo – MS: Sistema de segurança..... | 73 |
| Gráfico 5 | Rochedo – MS: Infraestrutura básica..... | 74 |
| Gráfico 6 | Rochedo – MS: Sistema de saúde..... | 74 |
| Gráfico 7 | Rochedo – MS: Serviços e equipamentos de apoio turístico..... | 75 |
| Gráfico 8 | Rochedo – MS: Meios de hospedagem..... | 75 |
| Gráfico 9 | Rochedo – MS: Alimentos e bebidas..... | 76 |
| Gráfico 10 | Rochedo – MS: Serviço de transportes..... | 76 |
| Gráfico 11 | Rochedo – MS: Infraestrutura de eventos..... | 77 |
| Gráfico 12 | Rochedo – MS: Equipamentos para lazer..... | 77 |
| Gráfico 13 | Rochedo – MS: Atrativos naturais..... | 78 |
| Gráfico 14 | Rochedo – MS: Atrativos culturais..... | 78 |

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|----------|---|
| CATUR | Centro de informações e atendimento ao turismo |
| COCAJU | Concursos de Calouros da Juventude |
| COMTUR | Conselho Municipal de Turismo |
| DETRAN | Departamento Estadual de Transito |
| ENERSUL | Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. |
| EMBRATUR | Instituto Brasileiro de Turismo |
| FUNDTUR | Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| MTUR | Ministério do Turismo |
| PIB | Produto Interno Bruto |

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO | 15 |
| 1.1 PROBLEMA | 18 |
| 1.2 HIPÓTESE | 18 |
| 1.3 JUSTIFICATIVA | 18 |
| 1.4 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA PESQUISA | 19 |
| 1.5 OBJETIVO..... | 19 |
| 1.5.1 Objetivo Geral | 19 |
| 1.5.2 Objetivos Específicos | 19 |
| 2 DESENVOLVIMENTO | 20 |
| 2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA..... | 20 |
| 2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS..... | 24 |
| 3. CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA, HISTÓRICA E SOCIOECONOMICA DO MUNICÍPIO ROCHEDO – MS | 27 |
| 3.1 LOCALIZAÇÃO E LIMITES | 27 |
| 3.2 RELEVO E HIDROGRAFIA..... | 31 |
| 3.2.1 Relevo | 31 |
| 3.2.2 Hidrografia..... | 32 |
| 3.2.3 O Rio Aquidauana - Potencial Ambiental e Turístico..... | 35 |
| 3.3 CLIMA E VEGETAÇÃO..... | 36 |
| 3.4 A POPULAÇÃO URBANA E RURAL: CRESCIMENTO, DISTRIBUIÇÃO E OCUPAÇÃO..... | 37 |
| 3.5 ASPECTOS SOCIAIS: MODO DE VIDA, MORADIA, SAÚDE, EXPECTATIVA DE VIDA..... | 38 |
| 3.6 SETORES ECONÔMICOS: AGRICULTURA, PECUÁRIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA..... | 39 |
| 3.7 A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO MUNICÍPIO – 1889/2014 | 40 |
| 4 POTENCIAIS E ATRATIVOS TURÍSTICOS DE ROCHEDO - MS | 48 |
| 4.1 ATRATIVOS NATURAIS | 48 |
| 4.2 ATRATIVOS CULTURAIS..... | 50 |
| 5 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA BÁSICA E TURÍSTICA DO MUNICÍPIO DE ROCHEDO – MS | 52 |
| 5.1 INFRAESTRUTURA BÁSICA..... | 52 |
| 5.1.1 Infraestrutura de Acesso | 53 |

| | |
|--|-----------|
| 5.1.2 Infraestrutura Urbana | 54 |
| 5.1.2.1 Abastecimento de água e rede de esgoto | 54 |
| 5.1.2.2 Vias urbanas | 54 |
| 5.1.2.3 Limpeza pública | 55 |
| 5.1.2.4 Energia elétrica | 55 |
| 5.1.2.5 Segurança pública..... | 55 |
| 5.2 INFRAESTRUTURA TURÍSTICA..... | 56 |
| 5.2.1 Rochedo - Meios de Hospedagem | 57 |
| 5.2.1.1 Hotel rochedo - estrutura..... | 57 |
| 5.2.1.2 Pousada ouro verde – estrutura | 57 |
| 5.2.1.3 Dormitório santa luzia – estrutura..... | 58 |
| 5.2.2 Rochedo - Alimentos e Bebidas | 58 |
| 5.2.3 Rochedo – Entretenimentos, Lazer e Turismo | 58 |
| 5.2.4 Rochedo - Agenciamento e Transportes | 59 |
| 5.2.5 Equipamentos de Apoio Turístico..... | 59 |
| 5.2.6 Serviços de Apoio Turístico..... | 59 |
| 5.3 ÓRGÃOS GESTORES DO TURISMO..... | 60 |
| 5.4 RECURSOS HUMANOS PARA O TURISMO..... | 60 |
| 6. PROPOSTAS E DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE ROCHEDO – MS..... | 61 |
| 6.1 CRIAÇÃO DA SECRETÁRIA DE TURISMO VINCULADA À SECRETÁRIA DE MEIO AMBIENTE | 62 |
| 6.2 REATIVAÇÃO DO COMTUR | 62 |
| 6.3 CRIAÇÃO DO CAT – CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA | 62 |
| 6.4 ESTUDO DE VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DE UM BALNEÁRIO MUNICIPAL DE ROCHEDO – MS | 63 |
| 6.5 CRIAÇÃO DO MUSEU HISTÓRICO CULTURAL DE ROCHEDO – MS | 63 |
| 6.6 CAPACITAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA PARA O TURISMO | 63 |
| 7 MUNICÍPIO DE ROCHEDO – MS: ANÁLISE “FOFA” OU “SWOT” | 64 |
| 7.1 FORTALEZAS..... | 64 |
| 7.2 FRAQUEZAS | 65 |
| 7.3 OPORTUNIDADES | 65 |
| 7.4 AMEAÇAS..... | 66 |
| 8 DIRETRIZES TURÍSTICAS: ROCHEDO – MS..... | 67 |
| 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 70 |
| REFERÊNCIAS..... | 80 |
| ANEXOS | 83 |
| APÊNDICES | 85 |

1 INTRODUÇÃO

O turismo no final da década de 60 passou a ser considerado como um fenômeno altamente positivo, que sendo planejado é capaz de provocar mudanças econômicas na sociedade em curto prazo. Devido ao seu amplo mercado, o turismo pode funcionar como uma força indutora de desenvolvimento econômico local, regional e nacional. Isto ocorre pela contribuição que o turismo dá à diversificação da atividade produtiva, ocasionando efeitos diretos em diferentes setores da economia.

A atividade está diretamente ligada com o crescimento econômico, responsável por geração de renda e oportunidades, que para os locais com pouca rotatividade econômica podem se beneficiarem pela geração de empregos diretos e indiretos no setor. No ponto de vista da interdisciplinaridade, a atividade turística tem o diferencial na facilidade em apropriar-se de diferentes cenários, entre os quais, a história, a cultura de um povo, eventos, gastronomia, clima, patrimônio cultural, costumes. Todos esses aspectos podem ser considerados como diferencial para formatação do produto final e caracterização do segmento a ser trabalhado.

Quando se fala de turismo em Mato Grosso do Sul nos deparamos com um estado territorialmente extenso. Mato Grosso do Sul é um enclave turístico no oeste brasileiro, responsável por abrigar aspectos do bioma pantanal. O turismo no estado compõe-se de amplo leque de alternativas de recursos a serem explorados e desenvolvidos em diferentes segmentos do setor. Todas essas potencialidades são responsáveis por diferenciar o produto sul-mato-grossense de outros estados, incentivando assim, o governo e empresas privadas em trabalhar na elaboração de novas ideias e propostas do planejamento na expansão para o turismo.

Analisando todas as potencialidades e características das diferentes regiões do estado de MS, se pode considerar Campo Grande, Corumbá, Dourados e Bonito, como municípios que se encontram entre os já consolidados turisticamente, correspondendo a localidades que apresentam infraestrutura básica com capacidade de suprir as necessidades dos turistas que visitam estas localidades receptoras,

além de poderem atender rigorosamente interesses econômicos, sociais, políticos e educacional da população anfitriã. Podemos ressaltar, no entanto, que são numerosos os municípios de pequeno porte que detêm recursos para a exploração, carecem de estímulo e análise de seus recursos naturais e culturais que podem se explorados para o turismo.

A Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul – FUNDTUR – é um órgão público oficial que tem como missão promover o turismo como atividade econômica e ambiental de forma socialmente justa. Seus objetivos consistem em fomentar, incentivar e promover a exploração do turismo no estado. Também, Identificar, selecionar e divulgar oportunidades de investimentos turísticos no território estadual. Igualmente, viabilizar a exploração econômica dos recursos turísticos do estado e divulgar seus atrativos, e induzir o desenvolvimento e a implantação de serviços de infraestrutura em área de interesses turísticos, oferecendo assistência técnica aos empreendimentos turísticos no estado (FUNDTUR, 2001).

A partir de alguns eventos nacionais e internacionais, a FUNDTUR tem por iniciativa incentivar a participação dos empresários locais e elaboração do planejamento estratégico em promover e divulgar o turismo de Mato Grosso do Sul. Portanto, para facilitar na gestão e divulgação, a FUNDTUR trabalha com o Programa de Regionalização – modelo de gestão de política pública descentralizada, coordenada e integrada, com base nos princípios da flexibilidade, articulação, mobilização, cooperação intersetorial e interinstitucional e na sinergia de decisões – cujos objetivos são dar qualidade ao produto turístico; diversificar a oferta turística; estruturar os destinos turísticos; ampliar e qualificar o mercado de trabalho; aumentar a inserção competitiva do produto turístico no mercado internacional; ampliar o consumo do produto turístico no mercado nacional; e aumentar a taxa de permanência e gasto médio do turista. Com a implantação do Programa, o estado passou a ser dividido em dez regiões turísticas sendo: Bonito – Serra da Bodoquena – MS; Caminho dos Ipês – MS; Caminhos da Fronteira – MS; Cone Sul – MS, Costa Leste – MS; Grande Dourados – MS; Pantanal – MS; Rota Norte – MS; Vale das Águas – MS; e Vale do Aporé – MS. Esta metodologia trabalha as regiões turísticas de acordo com características geográficas, econômicas, ambientais e culturais considerando suas semelhanças geográficas e econômicas analisando o potencial turístico de cada região de forma particularizada.

A cidade de Campo Grande capital do estado de MS, pertence à região turística Caminho dos Ipês juntamente com mais nove municípios: Rochedo, Rio Negro, Terenos, Corguinho, Jaraguari, Ribas do Rio Pardo, Dois Irmãos do Buriti, Nova Alvorada do Sul e Sidrolândia; região responsável por conter características peculiares com potencial turístico nos segmentos de turismo rural, cultural, ecoturismo, agrotecnológico, místico, negócios e eventos. Considerada como uma das principais capitais do Brasil para morar com qualidade de vida, Campo Grande se destaca pela cultura diversificada, além de possuir imensa área verde, avenidas largas, boa infraestrutura de comércio e serviços, um razoável número de leitos hoteleiros, gastronomia diversificada, e conter um grande número de atrativos de lazer e entretenimento. A população tem diferentes opções de lazer nos horários vagos, podendo desfrutar de uma bela caminhada nos parques, visitações em museus e aldeias indígenas, by night em diversas casas noturnas, bares e restaurantes, entre outras.

O município de Campo Grande é o principal portal de entrada para as regiões turísticas do Pantanal e Bonito – Serra da Bodoquena, devido à aproximação e interligações de rodovias com diversos destinos de diferentes regiões turísticas, sendo assim, essa proximidade faz com que ocorra uma integração entre os municípios indutores.

A natureza tem papel fundamental nas regiões turísticas, no caso do município de Rochedo as potencialidades têm como destaque o formoso cenário de cachoeiras, rochas, fauna e flora, a vivência com o meio rural inspirando a prática do turismo rural, aventura, lazer, esportivo ou educacional e contemplação em áreas naturais, planejando de forma sustentável o patrimônio natural e cultural. São características essenciais para o desenvolvimento da atividade turística no município que diferencie de outros cenários já consolidados no estado.

Portanto, é a partir da exploração dos recursos naturais que o município de Rochedo poderá apropriar-se do Turismo sendo parte de sua economia, podendo assim, modificar positivamente a qualidade de vida da população anfitriã com o objetivo de integrar os empresários locais e órgãos públicos em busca de parcerias e projetos de financiamento capazes de construir infraestruturas turísticas acessíveis em atender diferentes perfis de turistas.

1.1 PROBLEMA

De que forma o turismo pode contribuir para estimular o desenvolvimento socioeconômico do município Rochedo – MS?

1.2 HIPÓTESE

Considerando-se que o município de Rochedo - MS detém recursos possíveis de aproveitamento turístico, supõe-se que se os mesmos forem devidamente explorados poderão contribuir para melhorar as condições socioeconômicas do município. É com esta perspectiva que se espera que um levantamento geral da infraestrutura do município possa fornecer dados suficientes para se realizar um diagnóstico preciso do nível de sua potencialidade turística e sugerir diretrizes no sentido de programar e estimular o turismo na localidade rochedense.

1.3 JUSTIFICATIVA

O presente trabalho tem como principal objetivo diagnosticar e inventariar as potencialidades turísticas do município de Rochedo - MS com a finalidade de analisar e criar propostas viáveis e traçar diretrizes para fomentar o turismo do município, beneficiando os moradores locais através da melhoria da renda per capita e infraestrutura básica do local.

Por outro lado o projeto de pesquisa *Estudo de propostas e diretrizes para a inserção de cidades de pequeno porte no circuito de roteiros turísticos de MS: o caso de Rochedo e Corguinho*, em andamento no Curso de Turismo, que nos ofereceu oportunidade de participação, particularmente despertaram interesse de minha parte em desenvolver pesquisas para o desenvolvimento do turismo em pequenas comunidades. Assim espero contribuir com o estudo proposto tanto para articular o turismo em Rochedo como atender a elaboração do TCC - Diagnóstico e

Diretrizes Turísticas para o município de Rochedo - MS, para a do título de bacharel em turismo.

1.4 ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA PESQUISA

A área de abrangência da pesquisa corresponde a todo o município de Rochedo (1.560,647 km²), envolvendo o espaço urbano, as áreas rurais (fazendas, sítios e chácaras) e áreas naturais que resguardam o patrimônio natural do município.

1.5 OBJETIVO

1.5.1 Objetivo Geral

Diagnosticar as potencialidades turísticas do município de Rochedo - MS, com o propósito de traçar diretrizes sustentáveis no sentido de estimular o desenvolvimento turístico e socioeconômico do município.

1.5.2 Objetivos Específicos

- a) Analisar a estrutura turística da localidade em estudo;
- b) Inventariar a potencialidade turística do município rochedense;
- c) Diagnosticar a potencialidade turística do município rochedense;
- d) Sugerir propostas para alavancar as atividades turísticas do município de Rochedo - MS.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A necessidade de se estudar um fato ou um objeto, geralmente, parte da necessidade de se esclarecer detalhadamente qual é a sua origem, quais são as suas características, quais as suas funções e como pode ser utilizado no contexto de uma realidade social. Para esclarecer esses questionamentos é necessário proceder a uma análise ou investigação do fato. A partir desse momento o conhecimento passa a ser produzido pelo ser humano. Estas palavras ganham expressividade com a citação que se segue:

O homem é um ser jogado no mundo, condenado a viver a sua existência. Por ser existencial, tem que interpretar a si e ao mundo em que vive, atribuindo-lhes significação. Cria intelectualmente representações significativas da realidade. A essas interpretações chamamos conhecimento (KOCHE, 2002 apud MARQUES, 2006, p. 11).

Portanto, o homem busca conhecer a realidade que o cerca para desta forma obter o controle da natureza e a compreensão das leis sociais e econômicas que determinam o comportamento humano na sociedade (DENCKER, 1998, p. 24).

Ao produzir conhecimento, ou seja, ao pesquisar um fato ou fenômeno, quais as suas causas e as leis que os regem, o homem passa a construir o que chamamos de conhecimento científico, que segundo Cervo (1983, p. 7), difere do conhecimento empírico, obtido ao acaso, após inúmeras tentativas.

Segundo Marques (2006), somente se inicia uma investigação científica, quando se reconhece a crise de um conhecimento já existente e se procura modificá-lo, ampliá-lo ou substituí-lo, criando um novo conhecimento que responda a pergunta existente (Idem, p. 20). Para reafirmar suas palavras, Marques se ampara em Koche, que afirma:

[...] a investigação científica se inicia, portanto: (a) com a identificação de uma dúvida, de uma pergunta que ainda não tem resposta; (b) com o reconhecimento de que o conhecimento existente é insuficiente e inadequado para esclarecer essa dúvida; (c) que é necessário construir uma resposta para essa dúvida e (d) que ela ofereça provas de segurança e de confiabilidade que justifiquem a crença de ser uma boa resposta (de preferência que seja correta) (KOCHE, 2002, p. 30).

E, ao se perguntar de que forma o turismo pode contribuir para estimular o desenvolvimento socioeconômico do município Rochedo – MS se deparou com a informação de que este conhecimento ainda se encontra em fase de construção. Diante dessa constatação, se propôs a presente pesquisa, que tem como objetivo analisar a real potencialidade do turismo rochedense e de que forma será possível ordenar o desenvolvimento turístico do município. No entanto, para fundamentar teoricamente essa busca houve necessidade de se recorrer aos estudiosos e pesquisadores cujos estudos contemplam essa temática de conhecimentos. Entre estes, podemos citar: Beni (2001), Ruschmann (1997), Dencker (1998) e Barreto (2005).

Entre as considerações de Ruschmann, o planejamento é fundamental e indispensável para o desenvolvimento turístico sustentável, tendo por finalidade o equilíbrio na elaboração de ações sobre o território e a exploração harmoniosa dos recursos físicos, culturais e sociais das regiões receptoras, minimizando os impactos negativos, assim valorizando positivamente, sem interferir sobre os costumes da população anfitriã. Segundo a autora esta deve ser a primeira tarefa a ser desenvolvida para o sucesso da atividade turística, precavendo impactos que poderão ser causados para população local e para o meio ambiente, alcançando assim os objetivos almejados, expandindo o seu próprio negócio (RUSCHMANN, 2001, p. 10).

De acordo com Barreto, para que ocorra o desenvolvimento da atividade turística, proporcionando o equilíbrio entre os interesses econômicos, necessita-se do controle em elaborar critérios, valores subjetivos e políticas de turismo adequadas de acordo com a característica de cada região receptora. A autora afirma:

O planejamento é uma atividade, não é algo estático. Normalmente, parte de alguma ação anterior; é um dever, um acontecer em que muitos fatores precisam ser coordenados para se alcançar um objetivo que está em outro tempo. Sendo um processo dinâmico, está em permanente revisão e sofre muitas correções de rumo. Exige um repensar constante, mesmo após a concretização dos objetivos (BARRETTO, 2005, p.30).

Entretanto, a tarefa principal deste estudo consiste na realização de uma análise diagnóstica do potencial turístico de Rochedo. Para executar essa tarefa é preciso inventariar os recursos turísticos existentes no município rochedense. Segundo Turatti, a realização do inventário de recursos turísticos em termos quantitativos e qualitativos, possibilitará a obtenção de uma radiografia do núcleo receptor em estudo em relação à situação atual da localidade, bem como a realização de uma análise diagnóstica em relação a situação atual da localidade (TURATTI, 2002, p.57).

Segundo Dencker, o objetivo do inventário é levantar, mediante pesquisa, a oferta turística de um determinado município, região ou área, com a finalidade de efetuar diagnóstico e elaborar prognósticos. Dencker, ainda afirma que o inventário serve de base para o planejamento turístico. O conhecimento da oferta turística é fundamental para o planejamento futuro da localidade receptora (DENCKER, 1998, p. 215).

O Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR (1993), em seu documento sobre o inventário da oferta turística registra o seguinte esclarecimento:

O Inventário da Oferta Turística é o processo pelo qual se registra o conjunto de atrativos turísticos, dos equipamentos e serviços turísticos e da infra-estrutura de apoio turístico, visando à correta ordenação e exploração do território, de forma a otimizar a utilização de seus recursos naturais e culturais (EMBRATUR, 1993).

O Inventário proposto pela EMBRATUR visa à construção de um banco de dados que permita conhecimento e a avaliação dos elementos da oferta turística existentes, adotando o seguinte procedimento: a) Encontros técnicos; b) Pesquisa de gabinete (bibliográfica e documental); c) Trabalho de campo, d) Registro da informação; e) Divulgação do inventário (EMBRATUR, 1993).

Têm-se conhecimento de uma grande variedade de métodos para a realização do inventário, no entanto, a EMBRATUR orienta no sentido da adoção de uma metodologia comum para superar essa dificuldade. Sendo assim, optou-se por

seguir a orientação do roteiro proposto por Ruschmann: “Roteiro para diagnóstico turístico de localidades receptoras” (RUSCHMANN, 1997, p. 185-196).

Coletados todos os dados e todas as informações correspondentes ao potencial turístico de Rochedo, os mesmos serão analisados com o propósito de se obter um diagnóstico do real potencial turístico do município rochedense. A etapa do diagnóstico em uma pesquisa tem por finalidade o estudo exploratório, seguido da coleta de dados fator relevante na escolha dos segmentos caracterizados de acordo com o espaço em estudo possíveis de serem trabalhados. Isso implica que os dados coletados devem ser precisos, objetivando o sucesso das etapas futuras.

Segundo o Ministério do Turismo (2007), o diagnóstico detém diversos procedimentos obrigatórios na sua elaboração, sendo o inventário da oferta turística local, levantamento e análise dos atrativos, oportunidades, potencialidades locais, análise econômica do município, pontos fortes e fracos trabalhados na comunidade.

Com o uso de uma linguagem mais detalhada, Ruschmann (1997), descreve com precisão o significado do diagnóstico turístico:

O diagnóstico descreve a situação atual da destinação com base nos fatos, nas estatísticas e no seu histórico, obtidos pelo inventário. Ele depende da amplitude do estudo, do tipo do turismo e do local onde ocorre. O fator mais importante do diagnóstico reside na apresentação de uma visão analítica do fenômeno turístico na localidade, das variáveis que a determinam e das relações mais importantes (RUSCHMANN, 1997, p.160).

Portanto, o diagnóstico turístico é responsável por examinar toda cadeia produtiva do turismo – pontos fortes e fracos, levando ainda em conta a capacidade de carga do local e o nível das potencialidades turísticas ofertadas pelo município. Na visão de Petrocchi (1998), “o diagnóstico é assim, uma síntese da situação atual e é muito importante para a comunicação sobre o processo de planejamento”. Ou seja, a partir do diagnóstico é que serão repassadas para o público-alvo informações sobre a localidade em estudo, oportunidades e ameaças, características e qualidade do produto estratégico mercadológico (Idem, 1998, p. 80).

Após o estudo diagnóstico em todas as suas dimensões espaciais é possível antever cenários positivos para a localidade receptora em relação ao turismo. É com base nesses painéis que as linhas-guia, ou diretrizes deverão ser determinadas pelo pesquisador, lembrando-se que estes indicadores devem estar estreitamente

associados aos objetivos propostos, constituindo-se em rumos ou rotas a serem tomadas (RUSCHMANN, 1997, p. 160). A autora ainda alerta que, quanto às diretrizes, estas devem estabelecer prazo, instrumentos e responsabilidades. A esse respeito considera que:

A consideração e a sensibilidade perante os aspectos políticos que envolvem a determinação das responsabilidades são de fundamental importância, pois evitarão transtornos e frustrações, se forem conduzidas adequadamente. Os instrumentos necessários para viabilizar as diretrizes propostas devem ser definidos, classificados e ordenados (RUSCHMANN, 1997, p.160-161).

Da mesma forma que Ruschmann, outros estudiosos e pesquisadores, alertam quanto à importância de se consultar antecipadamente a comunidade residente sobre a sua opinião em relação ao desenvolvimento do turismo na sua comunidade. Considera-se de extrema importância a sua visão, pois, futuramente a elaboração e aprovação de um plano turístico só terão o apoio da população das destinações se essa população for esclarecida sobre os benefícios que o turismo poderá trazer para a comunidade, contemplando a todos indistintamente (Idem, 1997, p. 162).

É com igual propósito e seguindo as orientações aqui expostas, que se pretende desenvolver o presente projeto no município de Rochedo - MS.

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia é a maneira concreta de realizar a busca do conhecimento, o que fazemos para adquirir o conhecimento desejado de forma racional e eficiente. De acordo com as técnicas metodológicas, a pesquisa pode ser classificada de diferentes maneiras, dependendo do enfoque dado pelo autor durante a elaboração do trabalho científico e/ou objetivos propostos.

Os métodos e técnicas empregados no presente trabalho foram baseados na associação direta à pesquisa qualitativa. Por isso, para facilitar o estudo do objeto, o estágio foi realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Rochedo - MS vinculado com o TCC, tendo assim, uma visão aprofundada da realidade e convivência social direta com a população anfitriã, colaborando na argumentação ao

término do trabalho, além de apontar propostas e diretrizes para o desenvolvimento do turismo no município.

O desenvolvimento da pesquisa qualitativa apresenta-se por etapas, sendo o primeiro o acesso em campo onde se pretende estudar; segundo o período exploratório que permita a visão geral do problema; e por último a investigação focalizada através da coleta de dados sistemática com o auxílio de entrevistas e/ou questionários. Segundo Dencker (1998, p.126) “nas pesquisas qualitativas o processo de coleta e interpretação dos dados é feito de modo interativo durante todo o processo de investigação”.

Em linhas gerais, a pesquisa qualitativa detecta a presença ou não de algum fenômeno, sem se importar com sua magnitude ou intensidade. É denominada qualitativa em contraposição à pesquisa quantitativa, em função da forma como os dados serão tratados e da forma de apreensão de uma realidade, em que, no caso da pesquisa qualitativa, o mundo é conhecido por meio de experiência e senso comum (conhecimento intuitivo), em oposição às abstrações (modelos) da pesquisa quantitativa. Os métodos qualitativos e quantitativos não são excludentes, embora difiram quanto à forma e à ênfase (NEVES, 1996:1).

Essa modalidade de pesquisa é considerada importante porque além de descrever as características de determinada população também inclui neste grupo levantamento de opiniões, atitudes e crenças dessa população (GIL, 2011, p.43-44). A pesquisa qualitativa tem como principal objetivo observar a realidade, essa observação direta com a vida social da população local é necessária para a coleta de dados, técnica que permite o registro do comportamento no instante em que este ocorre. Podendo, até mesmo, ser combinada com certo grau de quantificação dependendo da flexibilidade adotada, podem ser estruturadas (sistemáticas) ou não-estruturadas (também denominada assistemáticas, antropológicas ou livres). Nos projetos de pesquisa qualitativa deverão constar todas as informações que puderem ser antecipadas dos procedimentos adotados (DENCKER, 1998, p.130).

Diante do exposto, definiu-se como metodologia de trabalho para realizar o Diagnóstico Turístico e traçar diretrizes confiáveis para estimular o crescimento do potencial turístico de Rochedo - MS, o seguinte conjunto de ações:

1. Levantamento bibliográfico: Com a finalidade de embasar teoricamente a pesquisa que será norteadada, notadamente, por vários teóricos, entre estes: BENI (2001), RUSCHMANN (1997), DENCKER (1998) e BARRETTO (2005);

2. Levantamento documental: Promover uma verdadeira varredura à busca de documentos escritos, livros, jornais, mapas, documentos oficiais e outros, que possam contribuir para os interesses da pesquisa;
3. Visitas Técnicas a localidade: Que permitem ao pesquisador conhecer previamente o local alvo de sua pesquisa, estabelecer contato com a comunidade anfitriã, informando-a do projeto de pesquisa que se intenta desenvolver;
4. Visitas oficiais aos representantes da governança local: prefeito municipal, vereadores, secretários municipais, diretores e presidentes de instituições governamentais representadas na localidade, entre outros;
5. Aproximação da comunidade anfitriã através de encontros, palestras e oficinas de turismo. Estas ações oportunizam aos residentes conscientizar-se sobre o turismo e sua importância para a comunidade local;
6. Mapeamento e caracterização dos atrativos naturais e culturais e da infraestrutura turística existentes no território rochedense;
7. Cobertura fotográfica: o uso desta metodologia permite documentar *in loco* todo o patrimônio natural e cultural do município;
8. Formação de um banco de dados e informações que deve contribuir para a análise do diagnóstico turístico do município;
9. Traçar diretrizes turísticas para incentivar o turismo no local; e
10. Divulgação do trabalho realizado na comunidade através dos canais competentes de comunicação.

Espera-se que os conjuntos de procedimentos metodológicos possam contribuir para se diagnosticar o real potencial de Rochedo para o turismo, e que as diretrizes sugeridas possam ser capazes de desenvolver e ordenar o turismo no município e inseri-lo no Roteiro Turístico de Mato Grosso do Sul.

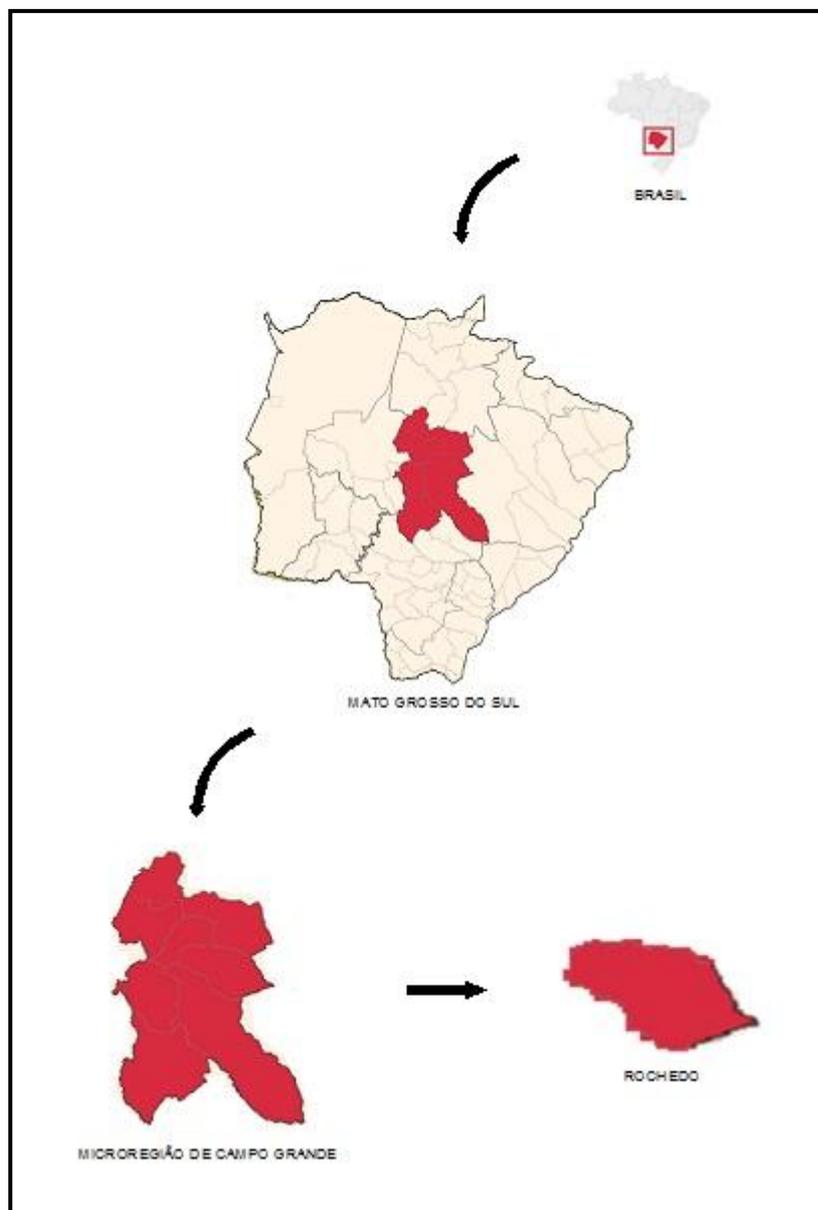
3. CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA, HISTÓRICA E SOCIOECONOMICA DO MUNICÍPIO ROCHEDO – MS

3.1 LOCALIZAÇÃO E LIMITES

Considera-se de grande relevância para esta pesquisa o fato de identificar e localizar o município de Rochedo no contexto geográfico sul-mato-grossense, pois, é no espaço correspondente à área do município em que se encontram todos os elementos que compõem a geografia física, a geografia humana e geografia cultural que caracterizam o espaço rochedense e definem suas singularidades.

O município de Rochedo situa-se no estado de Mato Grosso do Sul, na Microrregião de Campo Grande, ocupando uma superfície de 1.560,647 km². Encontra-se localizado entre o paralelo Sul e Oeste com uma altitude de 260 m. Confronta-se ao norte com os municípios de Bandeirantes e Corguinho; ao leste com os municípios de Jaraguari e Bandeirantes; ao sul com os municípios de Jaraguari, Campo Grande e Terenos e a oeste com o município de Corguinho. A Figura 1 procede a leitura da localização do município de Rochedo.

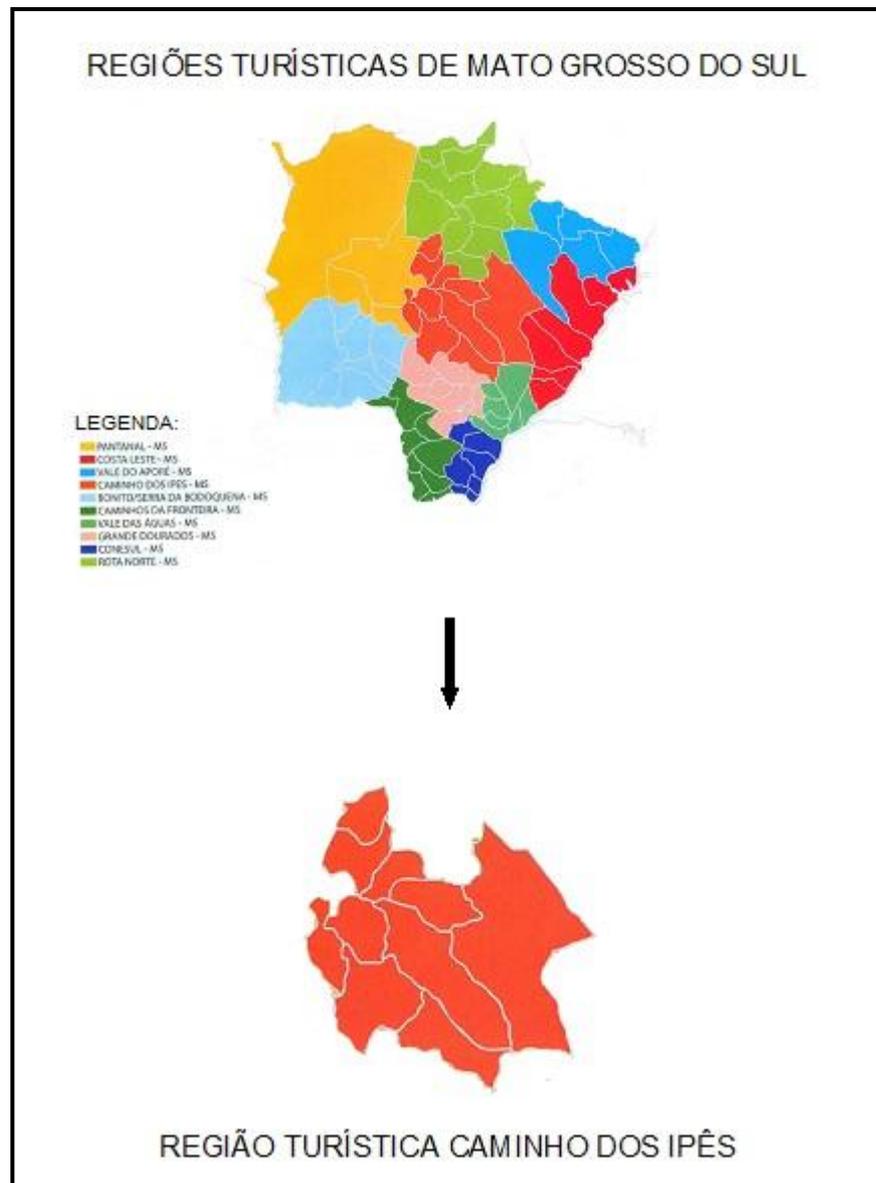
Figura 1 – Localização do município de Rochedo – MS



Fonte: MATO GROSSO DO SUL – REGIÕES TURÍSTICAS - FUNDTUR.
Adaptação: Própria, 2014

De acordo com a FUNDTUR – Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul, o município de Rochedo integra a Região Turística “Caminho dos Ipês” ao lado dos municípios de Campo Grande, Bandeirantes, Corguinho, Jaraguari, Rio Negro, Terenos, Sidrolândia, Dois Irmãos do Buriti, Ribas do Rio Pardo e Nova Alvorada do Sul, conforme é possível identificar na Figura 2.

Figura 2 – Mapa da Região Turística “Caminho dos Ipês”



Fonte: FUNDTUR. Mato Grosso do Sul – Regiões Turísticas
Adaptação: Própria, 2014

Ao se proceder a leitura geográfica e turística da Região Turística “Caminho dos Ipês”, foi possível um diálogo sobre importantes considerações:

a) O aglutinado de municípios que compõem a região turística em questão gravita em torno do município de Campo Grande, onde se destaca a cidade do mesmo nome – Campo Grande, capital política e administrativa do estado de Mato Grosso do Sul, além, de ser considerada como eixo econômico do estado;

b) Todos os municípios mencionados estão equidistantes entre si em torno de 50 km a 150 km, aproximadamente;

c) Segundo o MTUR – Ministério do Turismo (2008), a cidade de Campo Grande foi considerada entre os 65 destinos indutores do turismo no Brasil, portanto, pode ser considerada como principal ‘portão de entrada’ de turistas do estado de MS;

d) A cidade de Campo Grande é dotada de importante conjunto de infraestrutura turística (equipamentos de hospedagem, alimentação, lazer e recreação e agenciamento e transportes), e superestrutura turística (terminal aeroviário e rodoviário, órgãos públicos gestores do turismo e outras organizações ligadas ao setor do turismo);

e) Os municípios de Rio Negro e Dois Irmãos do Buriti facilitam a interligação com os núcleos receptores do Pantanal Sul;

f) Quanto à malha rodoviária do estado de Mato Grosso do Sul, o município de Nova Alvorada do Sul ocupa posição estratégica, interligando a Região Turística “Caminho dos Ipês” ao estado de São Paulo, e, igualmente, à Região da Grande Dourados onde se destaca a cidade de Dourados considerada como principal eixo econômico do centro sul do estado de Mato Grosso do Sul.

Parte dessa leitura, também, pode ser demonstrada na Tabela 1, que segue abaixo representada:

Tabela 1. Distâncias: Rochedo – Região Turística “Caminho dos Ipês”

| LOCALIDADES | DISTÂNCIA | RODOVIAS |
|-----------------------------|-----------|-----------------|
| 1. CAMINHOS DOS IPÊS | | |
| - Bandeirantes | 76 km | MS 080 e MS 244 |
| - Campo Grande | 84 km | MS 080 |
| - Corguinho | 17 km | MS 080 |
| - Dois Irmãos do Buriti | 135 km | MS 080 e MS 355 |
| - Jaraguari | 72 km | MS 080 e MS 244 |
| - Nova Alvorada do Sul | 200 km | MS 080 e BR 163 |
| - Rio Negro | 70 km | MS 080 |
| - Sidrolândia | 145 km | MS 080 e BR 060 |
| - Terenos | 75 km | MS 080 |

Fonte: DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
Adaptação: Própria, 2014

3.2 RELEVO E HIDROGRAFIA

Inúmeras áreas do conhecimento humano consideram os aspectos da Geografia Física de uma localidade como sendo de vital importância para a definição das características que a singularizam. Aliás, o turismo se apropria frequentemente desses valores (relevo, solos, hidrografia, clima, vegetação, paisagem) para se reproduzir. A afirmativa pode ser confirmada por vários estudiosos do turismo, entre estes, IGNARRA (2003).

3.2.1 Relevo

O município rochedense encontra-se localizado na Região da Borda Ocidental da Bacia do Paraná¹ com as Unidades Geomorfológicas: Terceiro Patamar da Borda Ocidental e Segundo Patamar da Borda Ocidental, e Região dos Planaltos Areníticos Interiores. Essa formação geomorfológica é denominada de 'frente de cuesta'², que no território sul-mato-grossense é denominado de Serra de Maracaju (ATLAS MULTIREFERENCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, 1990).

Registrou-se na figura 3 a representação esquemática do Relevo de Cuesta para que o leitor possa se esclarecer mais detalhadamente sobre essa formação geomorfológica que ocorre no território sul-mato-grossense, inclusive no município de Rochedo.

¹ Trata-se de uma borda festonada e caracterizada por uma sequência de patamares custeiformes.

² Cuestas é uma forma de relevo constituída por camadas alternadas de rochas, com diferentes resistências aos desgastes e que se inclinam numa direção, formando um declive suave no reverso, e um corte abrupto ou íngreme na camada de cuesta (Dicionário Geológico - Geomorfológico de Antônio Teixeira Guerra).

Figura 3. Rochedo – MS: Aspectos Geomorfológicos - Cuestas



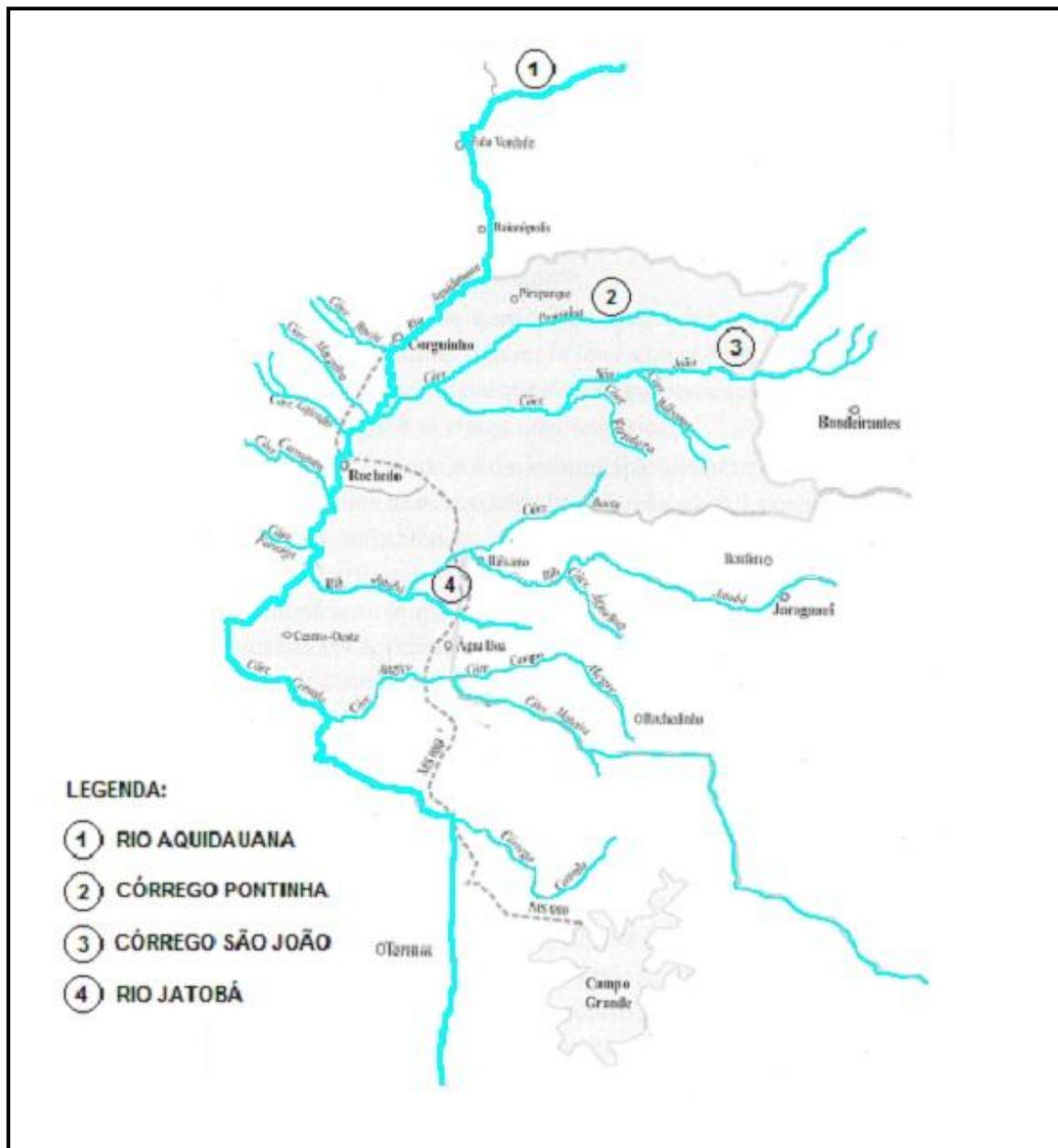
Fonte: Própria, 2014

3.2.2 Hidrografia

Em relação à hidrografia Rochedo pertence à grande Bacia Hidrográfica da Baixada Paraguaia. Segundo Pereira *et. al.* (2004, p. 15), na região destaca-se o rio Aquidauana afluente da Bacia do rio Miranda totalizando uma área física de 44.740.50 km², onde é possível identificar que 10 municípios (Anastácio, Guia Lopes da Laguna, Nioaque, Rochedo, Terenos, Bodoquena, Dois Irmãos do Buriti, Bonito, Miranda e Jardim) possuindo mais de 90% de sua área na Bacia hidrográfica do rio Miranda e que se converte no principal traço geográfico que distingue o município de Rochedo, contando com numerosos afluentes e subafluentes que drenam as terras rochedenses formando três micro-bacias: São João, Pontinha e Jatobá nos quais deságuam seus afluentes menores: Baeta e Fortaleza, além dos córregos que limitam a cidade de Rochedo com os municípios de Corguinho, Campo Grande, Jaraguari e Terenos tais como Barreirão, Angico e Ceroula.

A Figura 4 permite ao leitor observar o mapa hidrográfico do município de Rochedo.

Figura 4. Bacias hidrográficas do município de Rochedo - MS



Fonte: BARBOSA, José Corrêa, 2009
Adaptação: Própria, 2014

Além dos córregos tributários São João, Pontinha e Jatobá, o rio Aquidauana também realiza a coleta das águas dos córregos Buriti, Macaúba, Lajeado, Carrapato, Formiga, afluentes da margem esquerda.

O rio Aquidauana banha a cidade de Rochedo, onde as erosões provocadas pelas águas formam belíssimo conjunto de rochedos do qual se origina o nome da cidade e do município, o que pode ser observado na Figura 5.

FIGURA 5. Os rochedos do Rio Aquidauana – Rochedo - MS



Fonte: Própria, 2014

Conforme os registros de MATTOS sobre o rio Aquidauana, a autora esclarece que:

Representando um dos mais importantes eixos hidrográfico de Mato Grosso do Sul, o rio Aquidauana forma a sua cabeceira na Serra de Maracaju, no ponto divisor de águas entre as bacias do Paraná e do Paraguai. Nasce da junção dos ribeirões Fala Verdade e São João, no Chapadão de São Gabriel do Oeste, de onde segue sinuosamente, vencendo regiões elevadas até chegar manso e suavena sua calha final – o Pantanal sul-mato-grossense. Próximo ao atingir o rio Paraguai, lança suas águas no rio Miranda MATTOS (1999, p. 27-29).

Portanto, as belezas cênicas do rio Aquidauana decorrem do terreno acidentado do lugar onde se origina – a Serra de Maracaju, o que contribuí para formar a parte do Alto Aquidauana, que desce pela Depressão Paraguaia, formando sucessivamente o vale do Médio Aquidauana e o Baixo Aquidauana. Durante o seu percurso banha as cidades de Corguinho, Rochedo, Aquidauana e Anastácio.

3.2.3 O Rio Aquidauana - Potencial Ambiental e Turístico

Ao consultar a obra de BARBOSA (2009), as primeiras informações repassadas referem-se as fazendas históricas de Rochedo, o que nos remete ao processo de ocupação das terras rochedenses na época considerada verdadeiro “vazio demográfico” sendo exploradas sucessivamente por atividades econômicas dispersivas, tornando-se predatória, apesar da intenção econômica como é o caso da pecuária, indústria extrativa mineral (diamante) ou vegetal (dormentes), além da caça ou pesca que ocasionaram a extinção de algumas espécies da fauna e da flora rochedense.

O desmatamento de reservas permanentes a cada dia que passa proporciona o assoreamento de nascentes (rios e córregos) comprometendo a qualidade de água potável em Rochedo, herdadas de outros municípios, onde se situam as cabeceiras de origem de origem do rio, podendo assim, destruir aos poucos a maior herança ambiental e o patrimônio histórico, recurso rentável a ser trabalhado pelo turismo no município de Rochedo.

O rio Aquidauana também foi explorado ao longo do desenvolvimento da cidade por garimpeiros, atividade predatória responsável hoje pelas erosões ribeirinhas e assoreamento do rio, comprometendo a defesa das margens, ocasionando o desaparecimento de algumas espécies de peixes (segundo pescadores da região). Ao compararmos o passado com os dias atuais, observamos que o leito do rio baixa a cada ano, e as pedreiras antes cobertas pela água, formam hoje grandes cânions, cheios de água poluída e assoreada pelas enxurradas vindas dos campos não protegidos.

Assim, a cabeceiras dos córregos, alimentadores do rio Aquidauana, e minas que brotam do solo rochoso, são fontes de água responsáveis pela sobrevivência de seres vivos da região, e pela sua beleza e rica rede hidrográfica é de suma importância no desenvolvimento do turismo, podendo ser desenvolvido o turismo contemplativo e ecoturismo, entre outros segmentos.

Com o texto acima construído é possível justificar a célebre frase de TAUNAY (1929), “Se há rio formoso no mundo é o Aquidauna”. O mesmo autor em sua obra intitulada *Viagens de Outrora*, fala com particularidade sobre o rio Aquidauana, tratando do assunto de forma poética como podemos observar na transcrição do texto que se segue:

Rola por sobre um leito de alvíssimas areias ou rochas de grés vermelho, trabalhadas nas margens tão singularmente pelo constante perpassar das águas, que parece todas aquelas linhas, desenhos, gregas e arabescos terem sido traçados, em horas de capricho, por algum ciclópeo e misterioso escultor que não sabia como desperdiçar o tempo. Altos são os barrancos, profundamente cavados nos cotovelos que faz o rio, quando este enche e não pode transbordar. Rói a terra, esbroa as camadas mais duras de argila e, ao voltar ao álveo, deixa pitorescos grotões e fundos recôncavos, cujo teto sustenta ainda elevada vegetação – quase sempre densos maciços de taquaruçu, de entre os quais se alteiam elegantes macaubeiras (TAUNAY,1929).

Portanto, o rio Aquidauana representa traço marcante na geografia local, definindo feições econômicas, humanas e culturais de sua população, que encontra neste rio uma das opções de sua sobrevivência MATTOS (1999, p. 78).

3.3 CLIMA E VEGETAÇÃO

O território de Rochedo está sob influência do clima tropical (AW) com características do clima úmido a sub-úmido. Apresenta índice efetivo de umidade com valores anuais variando de 20 a 40%. A precipitação pluviométrica varia entre 1.500 a 1.750mm anuais, excedente hídrico anual de 800 a 1.200mm durante um a seis meses e deficiência hídrica de 350mm durante quatro meses. No verão muito calor e na época do inverno muito frio.

A vegetação que recobre o município rochedense corresponde ao bioma dos cerrados: fisionomias arbóreas densas (cerradão) e arbórea aberta (campos cerrados), em menor proporção aparecem à savana (cerrado). Atualmente a cobertura vegetal predominante é representada pela pastagem plantada.

Há algum tempo atrás a região de Rochedo continha matas entremeadas por rios e córregos de águas claras e transparentes, onde as árvores ou vegetações de baixa estatura produziam flores e frutos, tais como: fruta-do-lobo, coroadá, marmelo, mangava, araticum-do-campo, marolo, caju-do-campo, maminha-de-cadela, guapeva, guavira, coquinho-do-campo, araçá, jatobá, piqui, macaúba, pindó, bacuri, imbaúba, cumbaru, caraguatá, jenipapo, tarumã, murici e tucum, frutos responsáveis pela alimentação, além do orvalho da noite e o sombreamento das

matas, proporcionando ao meio ambiente chuvas com maior frequência e, assim um prolongamento na produção de frutos e flores durante a época da primavera.

Com a chegada da monocultura agrícola, determinada pela queda do garimpo e pela emancipação política, os cerrados e matas virgens deram lugar à agricultura e pecuária, criando um novo cenário de biodiversidade no bioma dos cerrados nas regiões de Rochedo (BARBOSA, 2009).

3.4 A POPULAÇÃO URBANA E RURAL: CRESCIMENTO, DISTRIBUIÇÃO E OCUPAÇÃO

Segundo o IBGE (2011), o município rochedense conta com uma população de 4.972 habitantes distribuída pelo espaço urbano e rural.

Tabela 2. Rochedo – MS: Índice populacional

| ANO | ROCHEDO | MATO GROSSO DO SUL | BRASIL |
|-------------|----------------|---------------------------|---------------|
| 1950 | 9.132 | 309.395 | 51.944.397 |
| 1991 | 3.522 | 1.780.373 | 146.825.475 |
| 1996 | 3.686 | 1.907.853 | 156.032.944 |
| 2000 | 4.358 | 2.078.001 | 169.799.170 |
| 2007 | 4.346 | 2.265.274 | 183.987.291 |
| 2010 | 4.928 | 2.449.024 | 190.755.799 |

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010

No ano de 1950 observa-se um índice alto de população em relação aos anos atuais, pois naquela época o atual município de Corguinho era considerada uma vila pertencente à Rochedo, contabilizando 339 habitantes na vila Corguinho, 335 habitantes urbanos e 8.458 habitantes rurais.

O espaço urbano é representado pelo distrito sede de Rochedo e o espaço rural é representado pelo Distrito de Água Boa, chácaras, fazendas e pelos assentamentos rurais: Canaã, Centro-Oeste e Piraparque.

3.5 ASPECTOS SOCIAIS: MODO DE VIDA, MORADIA, SAÚDE, EXPECTATIVA DE VIDA

O nível social e econômico da população urbana rochedense é de classe média, composta em sua maioria por funcionários públicos municipais e estaduais, e uma parcela significativa de aposentados. Apesar disso, o município também conta com pequenos comerciantes moradores no município e região, de um frigorífico e a Prefeitura Municipal, principal fontes empregadoras e de renda do município.

No entanto, na zona urbana de Rochedo, também se observa casos de pobreza, sendo a maioria destes casos representados por pessoas simples que habitam em construções de alvenarias, em geral pessoas alegres, carismáticas, receptivas e que apesar dos problemas do cotidiano gostam de sua cidade.

Considera-se a falta de emprego como o problema que mais afeta a população rochedense, pois, a localidade não conta com um parque industrial. Tal fato expulsa a população ativa economicamente para os municípios vizinhos.

Atualmente a população conta as agências bancárias do SICREDI, Banco Postal Bradesco e a Caixa Econômica Federal (autoatendimento).

Quanto ao saneamento básico e limpeza pública, dois poços artesanais possibilitam a distribuição de água potável aos moradores de Rochedo. A coleta de lixo é feita diariamente por métodos manuais. A coleta de entulhos é feita mensalmente e o lixo é depositado a céu aberto, o que gera grave problema ambiental.

Em relação à questão da energia elétrica, antigamente era fornecida por motores estacionários. Atualmente, a ENERSUL incluiu em sua ligação a rede de energia elétrica do município.

Sobre os meios de comunicação a evolução na época do garimpo foi lenta. Hoje existe uma Agência dos Correios e vários postos de telefones públicos. Há também uma torre de telefonia celular da Vivo mantida por essa empresa.

Na questão de segurança pública rochedo conta com dois destacamentos de segurança pública: um civil e outro militar.

O município de Rochedo conta com alguns projetos sociais desenvolvidos sob-responsabilidade da Secretária da Cultura e atividades particulares, tais como:

- Banda Municipal de Rochedo Manoel de Souza Meira, homenagem ao cidadão rochedense;

- Balé na Pontinha do Pé da coreógrafa Maria da Glória;
- Capoeira (Grupo Libertos da Capoeira);
- Grupo da Menor Idade: danças regionais e atividades culturais variadas;
- COCAJU (Concursos de Calouros da Juventude);
- Hino Municipal de Rochedo – MS; Anexo 1, pág. 84.

3.6 SETORES ECONÔMICOS: AGRICULTURA, PECUÁRIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA

O município de Rochedo tem participação pequena no contexto econômico do Estado de Mato Grosso do Sul. Suas principais atividades econômicas se encontram nos setores ligados à agroindústria, aos serviços e à agropecuária.

O PIB – Produto Interno Bruto constitui sendo uma ferramenta de grande importância na avaliação do comportamento da economia do município, considerando, assim toda e qualquer atividade de planejamento, na compreensão da dinâmica das economias regionais, podendo ser parâmetro para implementação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento regional e municipal.

A agricultura no município de Rochedo está basicamente fundada em grandes propriedades e, em menor escala, na agricultura familiar em propriedades menores, somando-se um total de 627 estabelecimentos agropecuários. Verifica-se que a maior parte dos estabelecimentos agropecuários tem uma extensão cerca de 10 a 20 hectares, o que indica uma tendência à agricultura familiar e de subsistência, relacionados especialmente à bovinocultura (leite), produção de hortifrutis e de mandioca.

Quanto aos produtos comercializados, há destaque para a produção de leite, carne, mel, e mandioca. Quanto ao comércio, indústria e serviços o município reúne 57 estabelecimentos empresariais, sendo: 7 industriais, 1 comércio atacadista e 49 varejistas. Dentre os estabelecimentos, incluindo micro e pequenas indústrias, a economia rochedense é sustentada pelos setores da Piscicultura, Apicultura, Avicultura, Frigorífico, Confinamento bovino, Semiconfinamento, Pecuária extensiva,

Leiteria, Hortifrutigranjeiros, Carvoarias, Haras, Suinocultura, Microindústrias, Areeiros, Mutirão e Tijolos de cúbloco.

Em relação ao turismo, lamentavelmente o seu potencial não é aproveitado devidamente, podendo ser uma alternativa econômica do município para o futuro podendo proporcionar maior qualidade de vida para a população. Inserido na região denominada “Caminho dos Ipês”, o município de Rochedo, que compreende, além deste, os municípios: Campo Grande, Rio Negro, Terenos, Corguinho, Jaraguari, Ribas do Rio Pardo, Dois Irmãos do Buriti, Nova Alvorada do Sul e Sidrolândia todos dotados de potencial turístico, tendo como destaque os segmentos de turismo rural, cultural, ecoturismo, agrotecnológico, turismo místico, turismo de negócios e eventos.

O setor industrial ainda é pouco desenvolvido no município rochedense.

3.7 A EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO MUNICÍPIO – 1889/2014

Neste tópico considerou-se de grande importância realizar um resgate histórico do processo de povoamento e ocupação das terras que hoje correspondem ao município de Rochedo, visando com isto contribuir no sentido de melhor interpretar e entender os moradores mais antigos da região, bem como entender a forma como estes influenciaram na formação do povo rochedense através de sua evolução histórica.

Para se realizar a tarefa de resgatar a evolução histórica de Rochedo foi necessário rebuscar nas bibliotecas e órgãos públicos do estado, obras com foco na história regional, de Mato Grosso do Sul, documentos e mapas históricos, entre outros, para que fosse possível estabelecer um marco cronológico inicial do povoamento das terras habitadas pelo povo rochedense. Este trabalho se tornou possível ao se consultar a obra intitulada “Rochedo - a capital do diamante” de autoria de Barbosa (2009).

Figura 6. Escola Reunida – Primeira escola de Rochedo – MS



Fonte: Secretária de Educação e Cultura

Figura 7. Escola Reunida – Restauração



Fonte: Própria, 2014

Após a meticolosa leitura da obra acima citada, se visualizou que o histórico de Rochedo tem como ponto de partida o povoamento da zona rural do município, iniciado na última década do século XIX com a instalação de fazendas históricas na região, destacando-se, entre estas:

- *Fazenda Federação* – com uma área de 7.115 hectares constituída de terras devolutas, foi instalada na região em 1889 às margens do córrego Federação –

afluente da margem esquerda do rio Aquidauana, pelo casal Olivério Rodrigues da Luz e Castorina Batista da Luz. Portanto, Olivério Rodrigues da Luz e Castorina Batista da Luz foram os primeiros moradores de Rochedo;

- *Fazenda Campo Alegre* – instalada na região de Campo Alegre, foi apossada em 1890 por Joaquim Gomes Sadim e sua esposa Maria Barbosa da Fonseca. Joaquim Gomes Sadim foi introdutor do gado nelore na região de Rochedo;

- *Fazenda São João Novo* – com 821 hectares de terras devolutas foi instalada e apossada em 1901 por Carlos Alves de Lima, que construiu a casa sede no mesmo ano. Em 1955 a Fazenda São João Novo foi vendida para o Dr. Wilson Barbosa Martins que a formou com pastagens de Jaraguá, tendo comprado outras áreas é no entorno da fazenda que passou a ter 3.000 hectares;

- *Fazenda Sapé* – foi instalada em 1905 por Sóter de Araújo França, que era engenheiro agrimensor, tendo se dedicado a medição de terras devolutas de várias fazendas da região. A partir de 1914 passou a trabalhar como engenheiro da NOB e recebeu uma área de terras de 17.000 hectares como pagamento de uma dívida de medição de terras em 1915. Inicialmente essa propriedade foi denominada de Fazenda Ceroula, passando a seguir a se chamar Fazenda Sapé e hoje é conhecida como Fazenda Auriverde. Os limites da fazenda: córregos Jatobá, Ceroula, Cabeceira Limpa e o rio Aquidauana. No ano de 1954 foi construída a atual sede da fazenda pelo general Altino Rodrigues Dantas genro de Sóter de Araújo França;

- *Fazenda Varjão* – em 1909, Zico Aristides Vieira requereu ao governo estadual as terras devolutas de uma região próxima do córrego Baeta que deu origem à Fazenda Varjão, passando posteriormente a se chamar Fazenda Sobradinho. Em 1915 o proprietário elevou ali uma casa assobradada. Zico Aristides Vieira após ficar viúvo manteve uma área de 800 hectares para si e a casa sede da fazenda. Em 1939 vende a área restante para Caetano Pereira da Silva, sendo que mais tarde os herdeiros destes venderam a propriedade para Joaquim Lino Vieira, sendo que o atual proprietário da fazenda é o Sr. Aldo Ferreira da Silva Júnior;

- *Fazenda Salto do Jatobá* – foi apossada em 1912 por Joaquim Alves Rabelo às margens do córrego Jatobá. Esta fazenda possui grande potencial para a exploração

da atividade turística, estando localizada muito próxima à rodovia asfaltada MS 080 que liga Rochedo a Campo Grande. O atual proprietário é o Sr. Luziano dos Santos;

- *Fazenda Esperança* – fundada nas proximidades do córrego São João hoje é chamada de Fazenda São João. Inicialmente, a propriedade foi do coronel José Alves Quito e Deolinda Carvalho. O coronel Quito foi possuidor de 97.000 hectares de terras na região de Rochedo, e, fundou inúmeras fazendas nas regiões do Rincão, Ceroula, Campo Alegre, Corguinho, Camapuã, Bom Jardim, Baguaçu, Pontinha, Baeta, entre outras. Na época das fazendas históricas a povoação de Rochedo era quase toda circundada por terras do coronel Quito, sendo que de suas terras foram subtraídas 1.500 hectares para a instalação do Garimpo de Rochedo e mais 3.208 hectares para aumentar o Distrito de az de Taveira. O local correspondente a Fazenda São João foi visitado pela Coluna Prestes;

- *Fazenda Água Limpa* – situada às margens do córrego Baeta, sendo de propriedade de Limirio Alves Ribeiro e Teodolina Cândida de Rezende. Na área desta fazenda está resguardado o cemitério da família, considerado acervo histórico do Patrimônio Rural de Rochedo;

- *Aldeia Bálsamo* – além das fazendas históricas, na área rural de Rochedo, às margens do córrego Bálsamo afluente do córrego Jatobá, os índios terenas liderados pelo cacique Laudelino José de Souza e Petronilha Loureiro de Figueiredo fundaram a Aldeia Bálsamo cujo espaço atualmente é de apenas 3,5 hectares de terras, onde sobrevivem 14 famílias de etnia indígena.

Portanto, o cunho rural rochedense é tido como traço marcante da trajetória histórica desse povo, imprimindo ao homem desse espaço características peculiares espelhadas na simplicidade da vida vivida e vivenciada na área rural devido à prática da pecuária e da agricultura de subsistência, que definiram um estilo de vida ainda presente no meio rural rochedense.

A partir de 1930 o município de Rochedo começou a ser povoado mais intensamente por migrantes nordestinos, especialmente baianos, alagoanos e pernambucanos, na tentativa de explorarem as jazidas de diamantes, a exemplo do que já vinha ocorrendo em outras áreas do rio Aquidauana. Todo o esforço foi recompensado pela descoberta de ricas jazidas de diamantes encontradas em diferentes áreas do rio Aquidauana. Na região de Rochedo e Corguinho. Com a

descoberta das jazidas novos garimpeiros chegaram à região elevando o número de habitantes para 2.000 pessoas chegando a ter o total de 5.000 pessoas.

Devido à extensa exploração das jazidas diamantíferas, a garimpagem foi agravada pela queda na produção o que causou a estagnação do povoado de Rochedo. Com o alto número de garimpeiros e a queda na produção de diamantes, novas atividades econômicas passaram a ser exploradas, entre estas, a agricultura, a pecuária e a extração de madeiras como nova possibilidade econômica da povoação.

Do ponto de vista histórico, considera-se a formação do Garimpo de Rochedo como a célula mãe da cidade de Rochedo, pois, foi exatamente nas proximidades dos rochedos às margens do rio Aquidauana que se instalaram os primeiros garimpeiros chegados em 1930 oriundos de diferentes terras brasileiras: o mineiro José Barão, o maranhense Delfino Wanderley, o baiano José Antônio (Preto) e as companheiras Naninha, Atacília, Baianinha, Guria, Maria Hortência e Francelina. Esse momento é descrito por Barbosa (2009), da seguinte forma:

[...] ao aqui chegarem em meados de julho de 1930, fizeram a sombra de frondosa figueira, a primeira refeição do dia; uns ali mesmo dormiram, outros procuraram abrigo sob as folhagens de um grande piquizeiro; havia naquele dia iniciado o garimpo de Rochedo (BARBOSA, 2009, p. 55).

No dia 19 de março de 1938 formou-se o Patrimônio do Garimpo de Rochedo que teve como medidor o engenheiro João Batista Nunes Ribeiro. As terras do Garimpo de Rochedo (1.500 hectares) foram desapropriadas das terras do coronel José Alves Quito. Os garimpeiros se distribuíram pelos principais monchões³ da região:

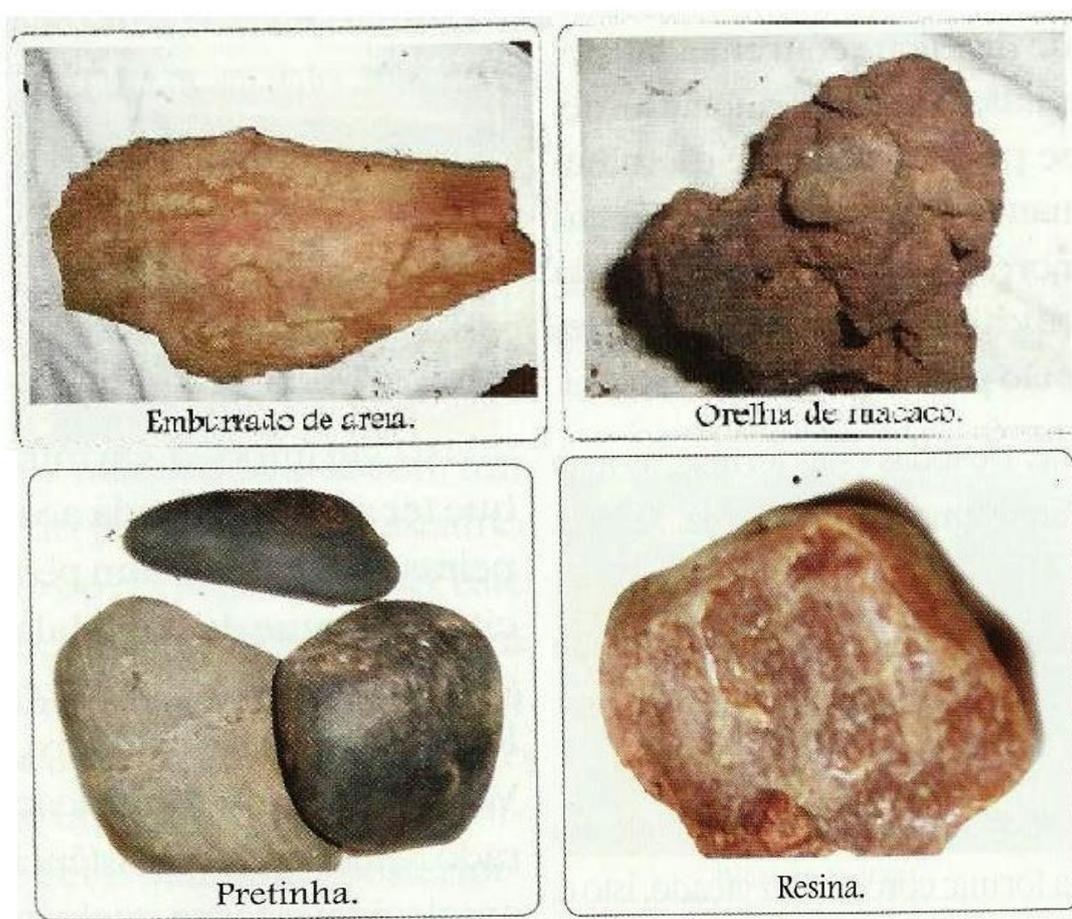
- Monchão da Viúva e Monchão Vermelho – localizados próximo ao córrego Carrapato;
- Monchão do Lajeado – localizado próximo ao córrego Lajeado, margem esquerda do rio Aquidauana;
- Monchão do Rochedo – localizado na povoação de Rochedo na margem esquerda do rio Aquidauana;

³ Nome dado às antigas áreas diamantíferas em terra firme (Dicionário online de português).

- Monchão do Careca – localizado às margens do córrego Careca;
- Monchão da Alegria – localizado acima da barra do córrego Careca no rio Aquidauana;
- Monchão do Galo Cru - localizado na confluência do córrego Macaúba com o rio Aquidauana;
- Monchão da Capivara – localizado á margem esquerda do rio Aquidauana em frente ao Galo Cru.

Nos garimpos as pedras (chamadas formas) mais procuradas pelos garimpeiros eram a Sangue de Boi, Malacaxeta, Dente de Cão, Cristal, Beijo de Paraguaia, Turmalina, Ferragem, Palha de Arroz, Xicória, Azulinha, Feijão Reluzento, Torrinha, Lacre Vermelho, Lacre Roxo, Pretinha, Amarelinha, Verdinha, Orelha de Macaco, Emburrado Mineiro e Emburrado de Areia. Ilustradas na figura 8:

Figura 8. Tipos de pedras diamantíferas encontradas no município de Rochedo - MS



Os primeiros povoadores de Rochedo foram Aparício Menezes, Severino Mourão, João Avelino de Souza, Afonso de Araújo Pessoa, Albino de Castro Coimbra, João Silva e vários outros que, com suas famílias, constituíram o primitivo aglomerado urbano de Rochedo. Presume-se que a origem do topônimo Rochedo tenha ocorrido devido à exploração dos garimpeiros diante ao rio Aquidauana sobre o leito rochoso na periferia da cidade.

No período da garimpagem, a região já estava povoada por cerca de 3.500 garimpeiros, sendo 1.500 em Rochedo. A atividade era principal fonte de renda da comunidade, que apesar da alta circulação de dinheiro, o padrão de nível das famílias era baixo, pois tudo que se ganhava era gasto em festas, jogos e mulheres de cabaré em Campo Grande, conhecido como Fecha Nunca.

Com o passar do tempo novas famílias chegaram, instalando-se as primeiras casas comerciais, desenvolvendo e criando um novo cenário do povoado. Devido ao crescimento e o avanço de novas tecnologias a população passou usufruir de novos bens materiais, tais como:

- Iluminação – apenas a família de Kiko Ishikawa Kobaiashi possuía, além do único rádio do garimpo, responsável em divulgar o noticiário da época;
- Segurança – a segurança era feita por um destacamento militar e um delegado civil;
- Religião – a construção da primeira igreja foi no ano de 1940, por Dona Maria da Igreja, após a promessa que fizera ao achar um diamante. A igreja estava localizada na praça atualmente;
- Transporte – feito em cavalos, carros de boi, caminhões e jardineira mista. A viagem para Campo Grande levava até dois dias e em épocas de chuva até uma semana;
- Pensões – no caminho de Rochedo a Campo Grande existiam algumas pensões, paradas obrigatórias por viajantes para suas refeições. As mais conhecidas eram as Pensões das Galinhas (nome dado devido as refeições servidas com carne de galinha) e Pensão do Pimenta; e
- Escola – o primeiro professor foi Inocêncio Evangelista de Souza, escola responsável em atender aos filhos dos garimpeiros. A segunda escola criada em 1933, pelo inventor de Mato Grosso César de Mesquita Serva, nomeado pelo Presidente da República Getúlio Vargas.

A exploração de diamantes atraiu para a região de Rochedo muitas pessoas vindas de várias partes do país. Muitos comerciantes de origem árabe, portuguesa e japonesa foram atraídos para essa localidade objetivando dedicar-se ao comércio e abastecer as necessidades básicas de consumo dos garimpeiros.

No dia 23 de novembro de 1948 ocorreu a emancipação política de Rochedo. Aos 65 anos, o município almeja a cada dia o desenvolvimento urbano, novas oportunidades, educação, criação de novas políticas públicas, turismo e valorização da cultura do município. Essa evolução ocorre graças à fidelidade do povo Rochedense e a crença no dito popular: “quem bebe a água de Rochedo sempre volta”.

4 POTENCIAIS E ATRATIVOS TURÍSTICOS DE ROCHEDO - MS

Segundo informações obtidas e constatadas *in loco* por ocasião das Visitas Técnicas realizadas pelo município rochedense, a prática de atividades turísticas é quase inexistente. No entanto, se realizou um levantamento dos potenciais existentes no território rochedense quanto aos recursos naturais e culturais que possam ser aproveitados para a exploração turística da localidade.

4.1 ATRATIVOS NATURAIS

Devido a sua localização geográfica, o potencial turístico natural que mais se evidencia é o rio Aquidauana, fonte responsável por atrair pescadores de todo o país na temporada de pesca. Durante o verão, o município é responsável por atrair banhistas que veem em busca de lazer, cachoeiras e correntezas, podendo desfrutar da paisagem ao longo do rio. Hoje, na região o turista que busca a tranquilidade pode desfrutar da natureza na Pousada Paraíso Tropical, empreendimento turístico que vem sendo desenvolvido gradativamente.

Há informações da existência de outros atrativos naturais que necessitam ser mais bem explorados.

Com a finalidade de possibilitar ao leitor o conhecimento da paisagem natural da região de Rochedo, foram selecionadas algumas imagens representadas na Figura 9.

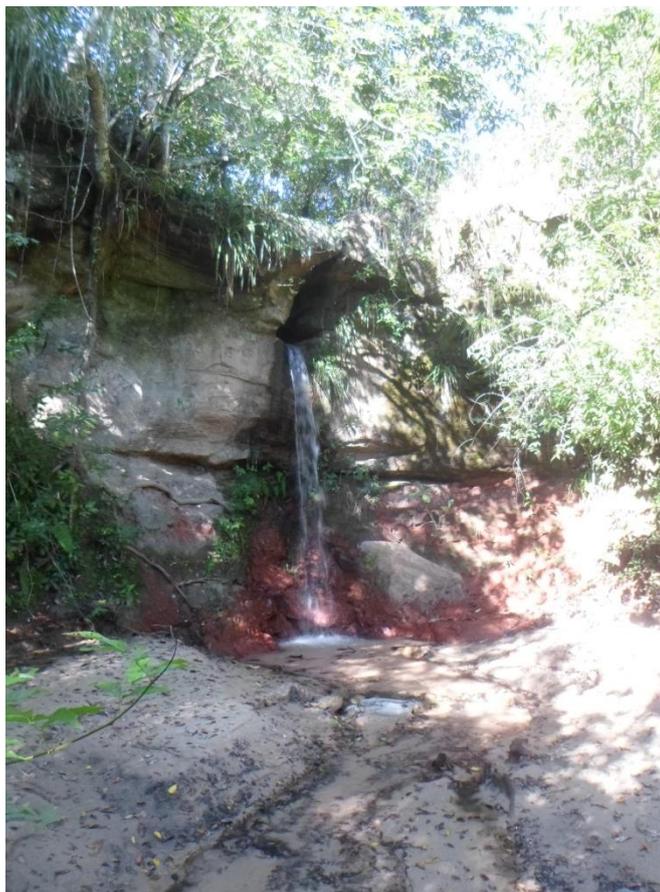
Figura 9. Aspectos paisagísticos do Rio Aquidauana



Fonte: Própria, 2014

Sem dúvida, o rio Aquidauana pela sua forte potencialidade permite prognosticar cenários turísticos no município de Rochedo, que possam atender demandas do mercado turístico quanto ao Ecoturismo, considerado na atualidade como o segmento do turismo que mais cresce em todo o mundo.

Figura 10. Rio Aquidauana: bica d'água em formação rochosa



Fonte: Própria, 2014

4.2 ATRATIVOS CULTURAIS

Pode-se observar que a cultura do povo rochedense é muito rica, podendo ser explorada com finalidades turísticas. Afinal, os migrantes (mineiros, paranaenses, nordestinos) e imigrantes (árabes, portugueses, japoneses) que aí se fixaram deixaram valiosíssima contribuição cultural. Entre estas, a cultura nordestina é notória e fortemente presente na cultura do povo rochedense, traços facilmente perceptível nos hábitos e costumes do cotidiano, nas danças, na música, na gastronomia e nas festas populares e folclóricas.

Portanto, se pode afirmar que o município de Rochedo tem seus valores culturais historicamente embasados na exploração do garimpo, e o resgate desses valores poderá contribuir fortemente para o desenvolvimento do Turismo Cultural na

localidade de Rochedo. Entre os recursos culturais encontrados, se pode relacionar os de maior evidência, tais como:

- Tombamento da Escola Reunida como Patrimônio Público;
- Folia Rochedo;
- Festival da Música Sertaneja;
- Festa Junina;
- Festa do Padroeiro;
- Festa do Pároco;
- Festa de São Sebastião;
- Festa de Nossa Senhora de Fátima;
- Festa de São Pedro;
- Festa de Nosso Senhor Bom Jesus da Lapa;
- Festa de Nossa Senhora Aparecida;
- Festa Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

5 ANÁLISE DA INFRAESTRUTURA BÁSICA E TURÍSTICA DO MUNICÍPIO DE ROCHEDO – MS

A presente pesquisa pontua entre seus propósitos efetuar uma avaliação do potencial turístico do município de Rochedo – MS, com o intuito de diagnosticar as tendências e possibilidades turísticas existentes de forma concreta nessa localidade, incluindo-se o espaço urbano, o espaço rural, as áreas naturais e o entorno do município rochedense.

De posse do diagnóstico turístico da localidade, se considerou de preponderância a construção de diretrizes que possam contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do município de Rochedo, apostando no turismo como atividade renovadora e capaz de promover a construção de um novo olhar sobre os valores ambientais e culturais existentes na comunidade rochedense.

5.1 INFRAESTRUTURA BÁSICA

Para realizar o levantamento da infraestrutura básica e turística do município de Rochedo, se respaldou metodologicamente em Ruschmann (1997), que formulou o documento “Roteiro para diagnóstico turístico de localidades receptoras” que consta em anexo na obra de consultada de RUSCHMANN (1997, p. 185-196).

Adotou-se como critério fazer uma adaptação do roteiro de acordo com a estrutura socioeconômica do município, pois, trata-se de um pequeno município modesto economicamente e de população pouco expressiva numericamente. Tais predicativos contribuíram para a realização dos trabalhos de levantamentos e busca de informações.

5.1.1 Infraestrutura de Acesso

Atualmente, o acesso ao município de Rochedo é facilitado devido à existência de uma malha de rodovias pavimentadas existentes no estado de Mato Grosso do Sul. Para melhor entender a localização, segue tabelas comparando a distância entre alguns municípios e capitais do país:

Tabela 3. Rochedo: Distância aos Pólos Econômicos de MS

| LOCALIDADES | DISTÂNCIA | RODOVIAS |
|-------------------------|-----------|-------------------------------|
| PÓLOS ECONÔMICOS | | |
| - Aquidauana | 177 km | MS 345/MS 356 e MS 352 |
| - Campo Grande | 84 km | MS 080 |
| - Corumbá | 471 km | MS 352/MS 356/MS 345 e BR 262 |
| - Dourados | 311 km | MS 080/BR 262 e MS163 |
| - Naviraí | 435 km | MS 080/BR 163 e MS 156 |
| - Nova Andradina | 383 km | MS 080/BR 163/BR 267 e MS 134 |
| - Porto Murtinho | 424 km | MS 352/MS 356/MS 345 e MS 382 |
| - Três Lagoas | 414 km | MS 080 e BR 262 |

Fonte: www.gosur.com/brasil-mapa. Acesso em: 07/07/2014.

Adaptação: Própria, 2014

Tabela 4 – Rochedo: Distância aos Pólos Turísticos de MS

| LOCALIDADES | DISTÂNCIA | RODOVIAS |
|-------------------------|-----------|-------------------------------|
| PÓLOS TURÍSTICOS | | |
| - Aquidauana | 177 km | MS 352/MS 356 e MS 345 |
| - Bodoquena | 313 km | MS 345/MS 356/BR 262 e MS 339 |
| - Bonito | 303 km | MS 345/MS 356/BR 262 e MS 345 |
| - Corumbá | 471 km | MS 352/MS 356/MS 345 e BR 262 |
| - Costa Rica | 335 km | MS 080 e MS 436 |
| - Jardim | 276 km | MS 080/MS 355/MS 347 e BR 419 |
| - Miranda | 250 km | MS 352/MS 356/MS345 e BR 262 |
| - Ponta Porã | 391 km | MS 080/MS 162/BR 267 e MS 164 |
| - Porto Murtinho | 424 km | MS 352/MS 356/MS 345 e MS 382 |
| - Rio Verde | 145 km | MS 080 e MS 352 |

Fonte: www.gosur.com/brasil-mapa. Acesso em: 07/07/2014.

Adaptação: Própria, 2014

Tabela 5 – Rochedo: Distância entre capitais do Brasil

| LOCALIDADES | DISTÂNCIA | RODOVIAS |
|------------------|-----------|-------------------------------|
| CAPITAIS | | |
| - Belo Horizonte | 1.397 km | BR 262/SP 300/SP 333 e MG 050 |
| - Brasília | 1.069 km | BR 060/MS 229/GO 178 e GO 164 |
| - Campo Grande | 84 km | MS 080 |
| - Cuiabá | 648 km | MS 080/BR 163 e BR 364 |
| - Curitiba | 1.082 km | MS 080/BR 163/BR 267 e BR 376 |
| - Goiânia | 863 km | BR 060/MS 229/GO 178 e GO 164 |
| - São Paulo | 1.081 km | BR 262/SP 300/SP 209 e SP 280 |

Fonte: www.gosur.com/brasil-mapa. Acesso em: 07/07/2014.

Adaptação: Própria, 2014

5.1.2 Infraestrutura Urbana

5.1.2.1 Abastecimento de água e rede de esgoto

O município apesar de possuir recursos hídricos em abundância tem dificuldades para manter o serviço de abastecimento de água aos seus moradores. Dois poços artesianos são responsáveis pela distribuição de água potável para a população urbana de Rochedo. Quanto à questão de saneamento básico existe projeto que se encontra em processo de Licenciamento Ambiental.

5.1.2.2 Vias urbanas

A área central da cidade de Rochedo é pavimentada, contendo vias e fluxos normatizados pelos regulamentos do DETRAN. As ruas são largas e arborizadas. Entretanto, considerável parte das vias de fluxos não é pavimentada e sofrem com enxurradas ocasionando assoreamento do rio Aquidauana e erosões nas suas margens.

Figura 11a. Rochedo – MS: Via pavimentada



Fonte: Própria, 2014

Figura 11b. Rochedo – MS: Via pavimentada



Fonte: Própria, 2014

5.1.2.3 Limpeza pública

O serviço de coleta de lixo atende toda a área urbana sendo feita diariamente com a varrição das ruas por métodos manuais. A coleta de entulhos é realizada mensalmente. Por ser uma cidade que tem o rio muito próximo de si, há em Rochedo alguns problemas que carecem de solução imediata no sentido de não comprometer ambientalmente o rio Aquidauana, os córregos e nascentes de água existentes. Inclusive, há uma área destinada para construção do aterro sanitário no município estando no momento em processo de Licenciamento Ambiental.

5.1.2.4 Energia elétrica

Em 1988 Rochedo recebeu da ENERSUL a ligação de sua rede com o município.

5.1.2.5 Segurança pública

Atualmente, Rochedo conta com dois destacamentos de segurança pública: um civil e outro militar.

5.2 INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Segundo Barretto (1991), quando falamos em infraestrutura turística, está se reportando ao conjunto de bens e serviços que estão à disposição do turista, como parte integrante, fundamental ou acessória do fenômeno turístico (1991, p. 51-52).

A esse respeito também se consultou Ruschmann (1997), que interpreta a infraestrutura turística através do conceito de oferta turística, que a autora assim esclarece:

A oferta turística de uma localidade é constituída da soma de todos os produtos e serviços adquiridos ou consumidos pelo turista durante a sua estada em uma destinação. É importante ressaltar que estes produtos e serviços são oferecidos por uma gama de produtores e fornecedores diferentes que, apesar de atuarem de forma individual, são entendidos pelo turista como um todo que integra a experiência vivencial da viagem RUSCHMANN (1997, p. 138).

Ainda refletindo Barretto, a autora enfatiza com bastante clareza que a infraestrutura de um núcleo receptor abrange a infraestrutura de acesso, a infraestrutura básica urbana, os equipamentos e serviços turísticos e os recursos turísticos. A soma e o inter-relacionamento destes serão a infraestrutura que a cidade possui para o turismo BARRETTO (Idem, p.52).

Com base nestes conceitos e estudos é que se procedeu ao levantamento de todos os bens existentes no município rochedense passíveis de aproveitamento turístico: aspectos geográficos, aspectos históricos, aspectos socioeconômicos, características culturais e ambientais.

Oliveira (2000) trás um capítulo de estudo intitulado “Cinco pilares básicos do Turismo” onde o autor afirma que: os pilares básicos da organização do turismo podem ser resumidos em cinco itens, que começam com a letra C. Cada qual exige uma organização, um equipamento e um tratamento específico. São eles: “cama, caminho, compras, cômoda e carinho” (p. 57-62). Com base nas considerações de Oliveira, se relacionou a letra C aos equipamentos indispensáveis para atender as exigências básicas do turista: hospedagem, agenciamento e transportes, roteiros de compras e entretenimento/lazer, alimentação e serviços turísticos.

5.2.1 Rochedo - Meios de Hospedagem

Desde o início de sua história, o município de Rochedo já apresentava famosas pensões e/ou casas noturnas frequentadas por garimpeiros e viajantes que chegavam à região em busca de construir uma nova vida.

Hoje o município conta com apenas três empreendimentos de hospedagem: Hotel Rochedo, Dormitório Santa Luzia e a Pousada Ouro Verde. São empreendimentos simples, mas que atendem as necessidades de viajantes e trabalhadores tranquilamente.

5.2.1.1 Hotel rochedo - estrutura

- Possui 25 apartamentos: oito de casal, quatro quádruplo, três triplo e cinco simples;
- Ar condicionado, TV, ventiladores e frigobar;
- Serviços: café da manhã, lavanderia e estacionamento.

O proprietário do hotel considera que o movimento é adequado para sobrevivência do empreendimento mostrando-se interessado em ampliar a estrutura do equipamento, pois aposta no desenvolvimento do turismo.

5.2.1.2 Pousada ouro verde – estrutura

- Possui 10 quartos: três quartos de casal e sete quartos simples,
- TV e ventiladores,
- Serviços: café da manhã, lavanderia e estacionamento.

A proprietária da pousada afirma que apesar da falta de incentivo da gestão atual em relação ao turismo, ela acredita que o turismo poderá florescer na comunidade rochedense.

5.2.1.3 Dormitório santa luzia – estrutura

- Possui 06 quartos;
- Ventiladores;
- Serviços: café da manhã e lavanderia.

O proprietário deste meio de hospedagem acredita no seu empreendimento, mas diz que há pouco incentivo da gestão pública.

5.2.2 Rochedo - Alimentos e Bebidas

No setor de alimentos e bebidas o município apresenta um número de empreendimentos adequado pela dimensão de seu mercado, sendo em número de cinco estabelecimentos que oferecem cardápios variados atendendo aos diferentes paladares: Bar e Churrascaria do Gaucho, Bifão na Chapa, Bar do Abdiel, Ingá Lanches e Bar do Battata, Pizzaria e lanchonete do Galego, Bar do Didi, Sorveteria Dois Polos.

5.2.3 Rochedo – Entretenimentos, Lazer e Turismo

Apesar do município não apresentar números expressivos de áreas para lazer, para alguns grupos de pessoas os campeonatos de futebol é uma atividade de fuga da realidade, formando, assim, clubes sociais de futebol. Além de oferecer áreas de lazer noturno, como: bares e lanchonetes.

Na zona rural existem alguns pontos de lazer, Bar do Pedrinho e Palhoças Bar, locais que de costume realizam algumas partidas de futebol. Hoje, o município de Rochedo tem investido no esporte, principalmente no futebol, onde a uma dedicação desde a fase de criança e do adolescente até a idade adulta.

Além de partidas de futebol, algumas localidades rurais são conhecidas pela organização e realização de eventos locais. O município conta com calendário de eventos amplo, onde as festas tradicionais e religiosas é o destaque em datas comemorativas.

Quanto ao turismo, o município é privilegiado pelas belas paisagens naturais desenhadas minuciosamente às margens do rio Aquidauana. Possuindo algumas propriedades rurais, como a fazenda Nossa senhora de Fátima, conhecida hoje Paraíso Tropical, conhecida por desenvolver o turismo rural. E também não se pode deixar de citar a instalação de pesqueiros.

5.2.4 Rochedo - Agenciamento e Transportes

No setor de agenciamento e transporte o município conta com uma agência da Viação Cruzeiro do Sul, disponibilizando os horários às 8h, 13h e 19h (saída de Rochedo para Campo Grande; e os horário às 6h, 11h e 17h (saída de Campo Grande para Rochedo), valor unitário de R\$14,00. Também há os serviços de taxi e de moto táxi que atende adequadamente as demandas da população.

5.2.5 Equipamentos de Apoio Turístico

São aqueles equipamentos ou instalações que existem para atender outras necessidades da comunidade, porém são de muita utilidade (algumas imprescindíveis) para o turismo: postos de gasolina, rede de diversões, farmácias, bancos, casas de câmbio, lojas de souvenirs, borracharias, locadora de veículos, entre outros.

Há em Rochedo agências bancárias: Banco Sicredi, Banco Bradesco, Lotérica Rochedo e uma Agencia dos Correios. Também, existem farmácias, supermercados e borracharias.

5.2.6 Serviços de Apoio Turístico

São aqueles que atendem outros segmentos da sociedade, mas são usados pelo turista: assistência médica, guincho, telefone, radio, expedição de documentos, telefone, vulcanizadoras de pneumáticos, e outros. Esses serviços são disponibilizados em Rochedo.

5.3 ÓRGÃOS GESTORES DO TURISMO

A estrutura atual da Prefeitura Municipal de Rochedo não conta com uma secretaria específica para a área de turismo. Segundo informações obtidas, há alguns anos atrás, houve uma pessoa responsável pela gestão do turismo que chegou a criar o COMTUR - Conselho Municipal de Turismo que atualmente se encontra desatualizado.

Sendo assim, é importante criar uma Secretaria de Turismo com o objetivo de articular e estimular o trade turístico no processo de desenvolvimento do turismo no município de Rochedo, sendo de responsabilidade de a secretaria divulgar o local e criar oportunidades para os empreendedores da localidade.

5.4 RECURSOS HUMANOS PARA O TURISMO

Observou-se que Rochedo não dispõe de mão-de-obra capacitada e treinada para trabalhar no setor turístico. Todavia, há um grande número de mão-de-obra ociosa na localidade que pode ser capacitada para atuar nos empreendimentos turísticos, evitando-se assim a saída dos jovens rochedenses para outras localidades em busca de empregos.

6. PROPOSTAS E DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO MUNICÍPIO DE ROCHEDO – MS

Após o levantamento da potencialidade turística do município de Rochedo, constatou-se que o mesmo dispõe de considerável potencial para a exploração da atividade turística. Sendo assim, algumas propostas foram elaboradas no sentido de contribuir para que o turismo de forma planejada e organizada possa ter o seu início na comunidade rochedense.

Em relação aos prazos para a execução das propostas sugeridas, se respaldou em Ruschmann (2001), que considera:

O planejamento de localidades turísticas exige uma série de ações e decisões que só serão bem sucedidas se empreendidas dentro de um processo metodológico. Nem todas as decisões e propostas para o desenvolvimento têm o mesmo impacto ou a mesma importância, imediata ou futura e, por isso, convencionou-se distinguir sua aplicabilidade em diferentes prazos: longo, médio e curto.

Considerando-se as orientações de Ruschmann, foram estipulados dois anos de prazo para a execução das propostas sugeridas, e estipulou-se o prazo de 1 (um) ano para as propostas de curto prazo e médio prazo, e de 2 (dois anos) para a execução de propostas de longo prazo. Seguem-se abaixo as propostas que foram formuladas:

- a) Criação da Secretária de Turismo vinculada à Secretária do Meio Ambiente
- b) Reativação do COMTUR
- c) Criação do CAT – Centro de Atendimento ao Turista
- d) Estudo de viabilidade para implantação de um Balneário Municipal no rio Aquidauana
- e) Criação do Museu Histórico Cultural de Rochedo

f) Capacitação de mão-de-obra para o turismo

6.1 CRIAÇÃO DA SECRETÁRIA DE TURISMO VINCULADA À SECRETÁRIA DE MEIO AMBIENTE

- Ordenar o funcionamento do setor turístico, propondo a elaboração de projetos de lei, decretos ou portarias relativos a questões de sua competência;
- Responsabilidade da Prefeitura Municipal de Rochedo – MS, com articulação da Câmara Municipal de Vereadores;
- Duração – 6 meses a 1 ano (curto prazo)

6.2 REATIVAÇÃO DO COMTUR

- Promover a integração entre os vários segmentos do turismo que operam no município, objetivando o intercâmbio destes com a comunidade;
- Responsabilidade da Secretária Municipal de Turismo e Trade turístico local;
- Duração – 6 meses a 1 ano (curto prazo)

6.3 CRIAÇÃO DO CAT – CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA

- Informar e divulgar os atrativos turísticos do município ao turista, com apoio de mapas e panfletos informativos das localidades;
- Responsabilidade da Prefeitura Municipal e Secretaria de Turismo com o apoio de estagiários de instituições de ensino da área do turismo;
- Duração – 6 meses a 1 ano.

6.4 ESTUDO DE VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DE UM BALNEÁRIO MUNICIPAL DE ROCHEDO – MS

- Preservar e recuperar áreas degradadas que possam ser trabalhadas pelo turismo;
- Trabalho a ser realizado por engenheiros ambientais e biólogos com apoio das secretárias municipais: Planejamento e Obras, Turismo e Meio Ambiente;
- Duração – 1 ano a 2 anos (médio prazo)

6.5 CRIAÇÃO DO MUSEU HISTÓRICO CULTURAL DE ROCHEDO – MS

- Proteger objetos e documentos históricos do ciclo do garimpo lembrando história e momentos vividos durante a fundação e desenvolvimento do município de Rochedo – MS;
- Aos cuidados da Secretária de Cultura e Secretária de Turismo;
- Duração – 1 ano a 2 anos (médio prazo)

6.6 CAPACITAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA PARA O TURISMO

- Adequar e melhorar o atendimento dos serviços turísticos e/ou de apoio ao turismo com objetivo de bem atender os turistas;
- Instituições de ensino superior, técnico e profissionalizante; Sistema S (SESC, SEBRAE, SENAI, SENAC);
- Duração – 1 ano a 2 anos (médio prazo)

7 MUNICÍPIO DE ROCHEDO – MS: ANÁLISE “FOFA” OU “SWOT”

O desenvolvimento do presente projeto oportunizou conhecimentos mais detalhados, desvendando conhecimentos sobre o Município Rochedo que possibilitou realizar uma análise das características de seu potencial turístico. Com base nesse diagnóstico foi possível avaliar o conjunto de dados que fortalecem o potencial turístico do município e que geram expectativas para novas oportunidades. Também, se tornou possível ponderar as fraquezas e antever riscos do turismo nesse espaço. Este balanço, entre outros indicativos, forneceu subsídios para a elaboração de diretrizes apresentadas como estratégias capazes de alavancar o desenvolvimento sustentável do turismo, no território rochedense de forma saudável, justa e solidária.

7.1 FORTALEZAS

- Localização geográfica privilegiada: dentro do contexto geográfico da Micro Região de Campo Grande e Região Turística “Caminho dos Ipês”;
- Facilidade de acesso ao município e existência de malha rodoviária interligando o município a diversas regiões do estado;
- Proximidade em relação aos municípios que compõem a Região Turística “Caminho dos Ipês”;
- Existência de forte potencial histórico e cultural para o turismo;
- Mão-de-obra abundante no município (área urbana e rural);
- Interesse do poder local pelo desenvolvimento turístico do município.

7.2 FRAQUEZAS

- Degradação dos mananciais hídricos da região: bacia e sub-bacias do rio Aquidauana;
- Destruição da paisagem natural e de áreas agropastoris;
- Pouca valorização da fauna e da flora local;
- Degradação da paisagem, de sítios históricos e monumentos históricos;
- Falta de valorização do Patrimônio Histórico do Município;
- Número acentuado de desemprego no espaço urbano e rural;
- Número reduzido de projetos ambientais;
- Falta de alternativas econômicas para a população de baixa renda;
- Falta de capacitação de mão-de-obra para diferentes setores da economia;
- Falta de estímulo para a economia informal.

7.3 OPORTUNIDADES

- Despertar o interesse da população residente quanto ao desenvolvimento turístico do município;
- Fortes possibilidades para o desenvolvimento do Turismo Histórico e Cultural, Turismo Étnico, Turismo de Eventos, Turismo Rural, Turismo Gastronômico, e Ecoturismo;
- Fortalecimento do Calendário de Eventos (festas, gastronomia, rodeios, comemorações cívicas, etc.);
- Atrair demanda turística para o município através de “Day use”;

- Promover a inserção do município no circuito de roteiros turísticos de Mato Grosso do Sul;
- Melhorar o nível de renda da população em geral;
- Estimular o crescimento do turismo como vetor de desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental.

7.4 AMEAÇAS

- Descaracterização do Patrimônio Histórico do município;
- Uso indevido dos recursos turísticos existentes no local;
- Níveis irreversíveis ou acentuados de degradação ambiental;
- Queda do poder aquisitivo da população em geral;
- Índice em alta escala da exclusão social;
- Aumento da baixa autoestima da população local.

8 DIRETRIZES TURÍSTICAS: ROCHEDO – MS

Ao se propor diretrizes para que possam garantir o desenvolvimento da atividade turística no município de Rochedo, preocupou-se com o futuro ordenamento e planejamento da atividade, visando colaborar para a definição de estratégias que possam garantir a sustentabilidade da atividade turística ao longo do tempo, sem comprometimento do meio ambiente e do patrimônio cultural, assegurando à comunidade envolvida melhores condições de vida e preservação de seus recursos naturais, para que deles também se beneficiem as gerações futuras do município rochedense.

Considera-se que estas possam ser as diretrizes ou as estratégias seguras para dar início ao desenvolvimento do turismo no município:

- a) Oportunizar a comunidade local envolvimento na gestão e desenvolvimento do turismo admitindo-o como vetor de desenvolvimento local;
- b) Divulgar a comunidade rochedense o rico patrimônio histórico existente na localidade, utilizando-se de recursos tais como: palestras, reuniões, oficinas e seminários;
- c) Articular ações como a criação do Museu do Garimpo, entre outros;
- d) Proporcionar à comunidade rochedense cursos de capacitação profissional na área de turismo em parceria com entidades como SEBRAE, SENAI e Instituições do Ensino Superior;
- e) Construção do Terminal Rodoviário de Rochedo;
- f) Criar símbolos ou ícones que possam traduzir os produtos turísticos de Rochedo – MS;
- g) Analisar o perfil turístico do município com o objetivo de melhor planejar a sua oferta turística;

- h) Articular a criação do COMTUR – Conselho de Turismo do município com a finalidade de dar início à organização da atividade;
- i) Estimular a instalação de equipamentos de novos equipamentos de hospedagem, bem como a melhoria da prestação de serviços deste setor. Paralelamente, incentivar o setor de Alimentos e Bebidas (restaurantes, bares, lanchonetes e similares), para oferecer atendimento especializado aos turistas;
- j) Desenvolver roteiros culturais possibilitando ao visitante interagir com o modo de vida, hábitos e costumes dos residentes;
- k) Divulgação do núcleo receptor, de seus atrativos, produtos e serviços oferecidos através de um plano de marketing turístico;
- l) Estimular a formação de um trade turístico forte e altamente competitivo;
- m) Criar espaços e instalar equipamentos adequados que possam atrair eventos para o município e região;
- n) Fortalecer a iniciativa com a criação de um Calendário Municipal de Eventos que possam pontuar eventos regionais;
- o) Estimular o desenvolvimento de atividades turísticas no espaço rural (assentamentos, chácaras, sítios e fazendas);
- p) Articular a criação do CATUR - Centro de Informações e Atendimento Turístico no centro da cidade de Rochedo;
- q) Discutir com a comunidade o tombamento do *Centro Histórico* ou *Centro Velho* da cidade, e estabelecer critérios para a preservação do mesmo;
- r) Incentivar e valorizar a produção caseira de produtos regionais e artesanato local;
- s) Conscientizar a população dos efeitos causados pelo mau uso dos recursos ambientais disponíveis no município e regiões de sua proximidade;
- t) Estimular a formação de uma mentalidade preservacionista através de projetos de Educação Ambiental extensivo toda a comunidade, buscando centrar os temas na Micro Bacia do Aquidauana, do Pontinha, do São João e do Jatobá;

- u) Estabelecer critérios de proteção ambiental, manejo e conservação das áreas naturais existentes no espaço urbano do município e apoiar a criação de unidades de conservação;
- v) Efetuar estudos de Impacto Ambiental, sobretudo para as áreas frágeis onde se desenvolvem atividades turísticas tais como chácaras, sítios e pesqueiros;
- w) Realizar estudo de capacidade de carga ecológica, possibilitando estabelecer o limite físico e biológico aceitável para a utilização de determinados recursos ambientais;
- x) Estabelecer critérios para a utilização dos espaços urbanos e rurais da região (assentamentos e colônias rurais), levando-se em consideração as características e fragilidades dos mesmos;
- z) Conter os desmatamentos, conscientizando agricultores e pecuaristas da importância e benefícios da preservação do verde, incentivando ações de recuperação de áreas degradadas.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta do estudo que se apresentou sob o título Caminhos dos Ipês: Diagnóstico e diretrizes turísticas para o município de Rochedo - MS teve como principal intenção provocar reflexões a respeito do desenvolvimento turístico em municípios retraídos economicamente, que apresentam dificuldades em promover o seu próprio desenvolvimento, que conta com a maioria da sua população situada entre os menos favorecidos, por onde se observa que a exclusão social forma quadros deprimentes, e que o meio ambiente se encontra em processo acelerado de degradação.

Há muitos municípios brasileiros portadores de iguais semelhanças, inclusive, entre os municípios sul-mato-grossenses, entre estes, o município rochedense, que no passado foi próspero devido à exploração de diamantes em seu território. Esta exploração do extrativismo mineral, feita na segunda década do século XX, de forma aleatória e desordenada, sem o devido controle ambiental, atraiu grande contingente humano que após os dias gloriosos oferecidos pelos diamantes, aí passaram a residir com pouca ou quase nenhuma estrutura social e econômica.

Dessa mesma forma se organizaram inúmeros municípios do estado de Mato Grosso do Sul, que vivem esperançosos da oportunidade de um novo reaquecimento econômico, que permita resgatar a dignidade de sobrevivência de outros tempos. Assim, na modernidade o turismo tem se despontado como uma alternativa capaz de gerar lucros, empregos, melhor qualidade de vida e promover uma melhor distribuição das rendas geradas nas diferentes regiões que o homem ocupa.

Analisando-se a situação atual do município de Rochedo, concluiu-se que o mesmo se enquadra a semelhança dos demais municípios de pequeno porte econômico, que se encontram na sua maioria em estagnação econômica e abandono social. Para se obter tais informações, aplicou-se questionário com a comunidade de Rochedo, baseando-se nas questões contidas no anexo 2.

Para melhor entender este cenário aplicou-se um questionário de avaliação para analisar alguns pontos da infraestrutura básica e serviços e equipamentos de apoio ao turismo, cujos dados obtidos foram representados em gráficos.

A seguir, se expõe os gráficos que permite realizar uma leitura da situação socioeconômica do município de Rochedo. O Gráfico 1, mostra a metodologia adotada para tabular os resultados obtidos.

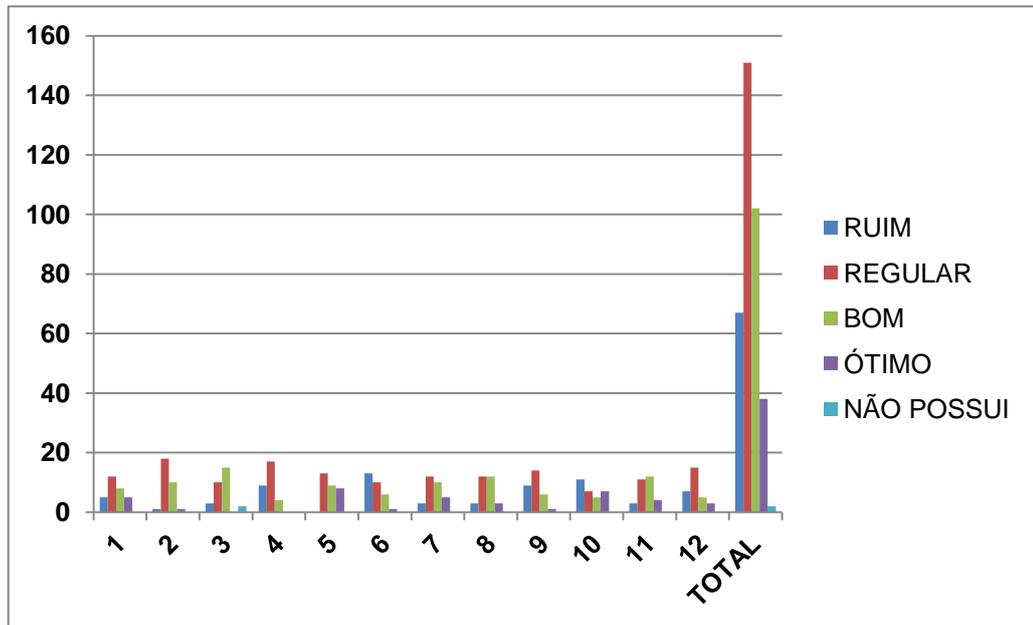
Gráfico 1. Tabulação de dados – Formulário de avaliação

| PERGUNTAS | RUIM | REGULAR | BOM | ÓTIMO | NÃO POSSUI |
|------------------|-------------|----------------|------------|--------------|-------------------|
| 1 | 5 | 12 | 8 | 5 | 0 |
| 2 | 1 | 18 | 10 | 1 | 0 |
| 3 | 3 | 10 | 15 | 0 | 2 |
| 4 | 9 | 17 | 4 | 0 | 0 |
| 5 | 0 | 13 | 9 | 8 | 0 |
| 6 | 13 | 10 | 6 | 1 | 0 |
| 7 | 3 | 12 | 10 | 5 | 0 |
| 8 | 3 | 12 | 12 | 3 | 0 |
| 9 | 9 | 14 | 6 | 1 | 0 |
| 10 | 11 | 7 | 5 | 7 | 0 |
| 11 | 3 | 11 | 12 | 4 | 0 |
| 12 | 7 | 15 | 5 | 3 | 0 |
| TOTAL | 67 | 151 | 102 | 38 | 2 |

Fonte: Própria, 2014

O Gráfico 2, através de método comparativo, demonstra os resultados apontados:

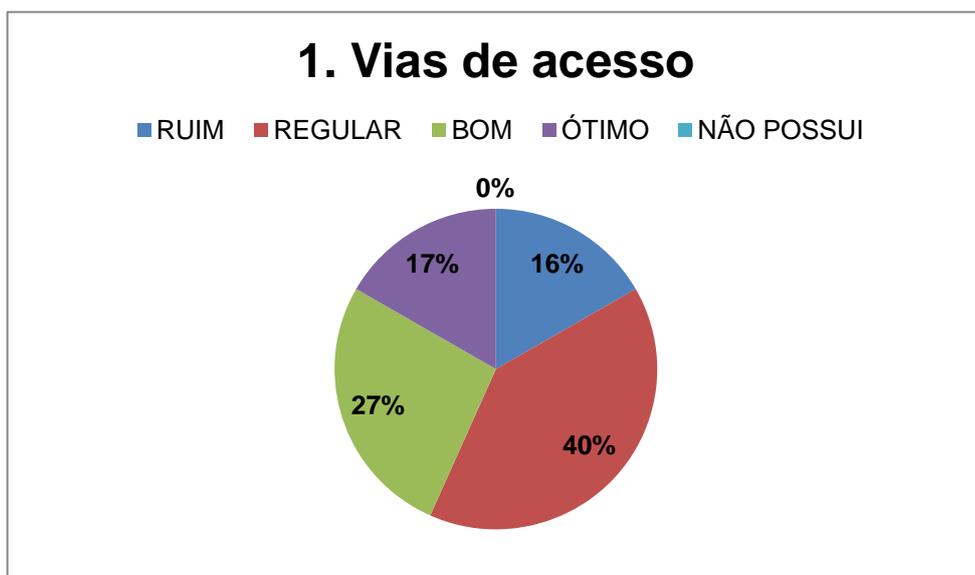
GRÁFICO 2. Comparação de dados



Fonte: Própria, 2014

O gráfico 3 ilustra-se opiniões de moradores em relação a qualidade de infraestruturas e equipamentos existentes no município. Entre os entrevistados, 40% considerou a questão vias de acesso como regular; 27% bom; 17% ótimo e 16% ruim, conforme expõe o gráfico 3.

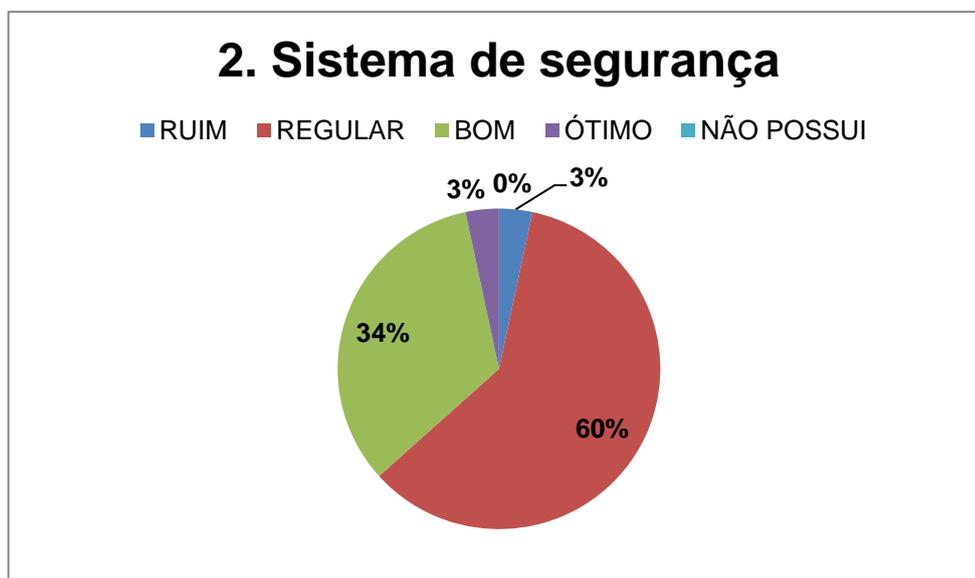
Gráfico 3. Rochedo – MS: Vias de acesso



Fonte: Própria, 2014

Quanto ao sistema de segurança a população anfitriã considerou que 60% regular; 34% bom; 3% ótimo e 3% ruim.

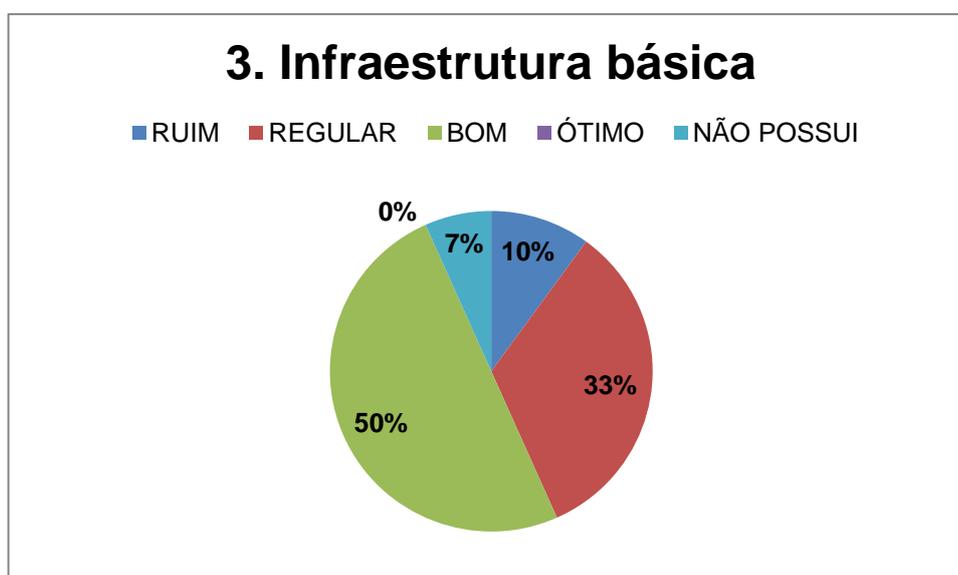
Gráfico 4. Rochedo – MS: Sistema de segurança



Fonte: Própria, 2014

Ao se questionar sobre a infraestrutura básica do núcleo receptor a população rochedense, assim considerou: 50% bom; 33% regular; 10% ruim e 7% não possui, de acordo com o registrado no gráfico 5.

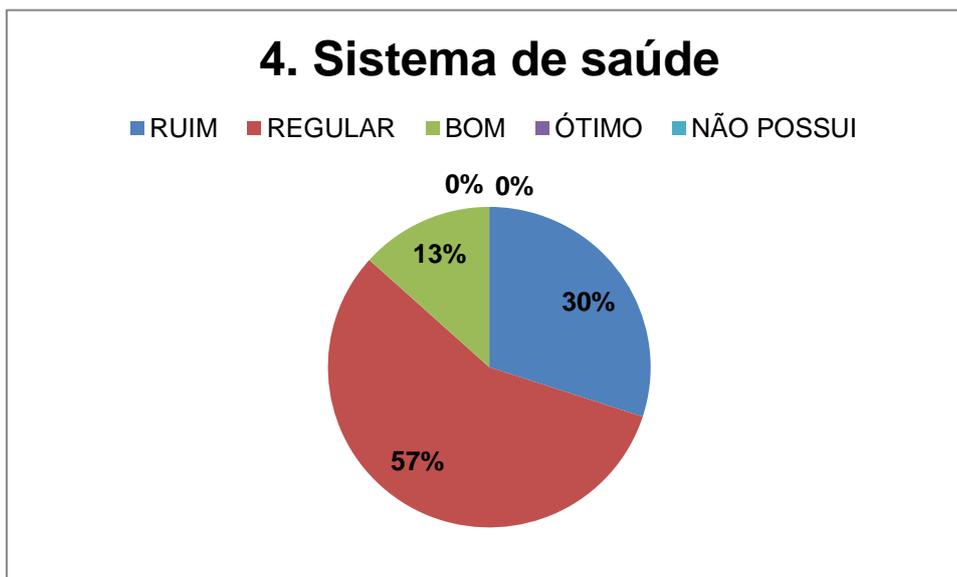
Gráfico 5. Rochedo – MS: Infraestrutura básica



Fonte: Própria, 2014

Em relação aos serviços de saúde e qualidade de atendimento do setor a população local considerou que: 57% em situação regular; 30% ruim e 13% bom, como demonstrado no gráfico 6.

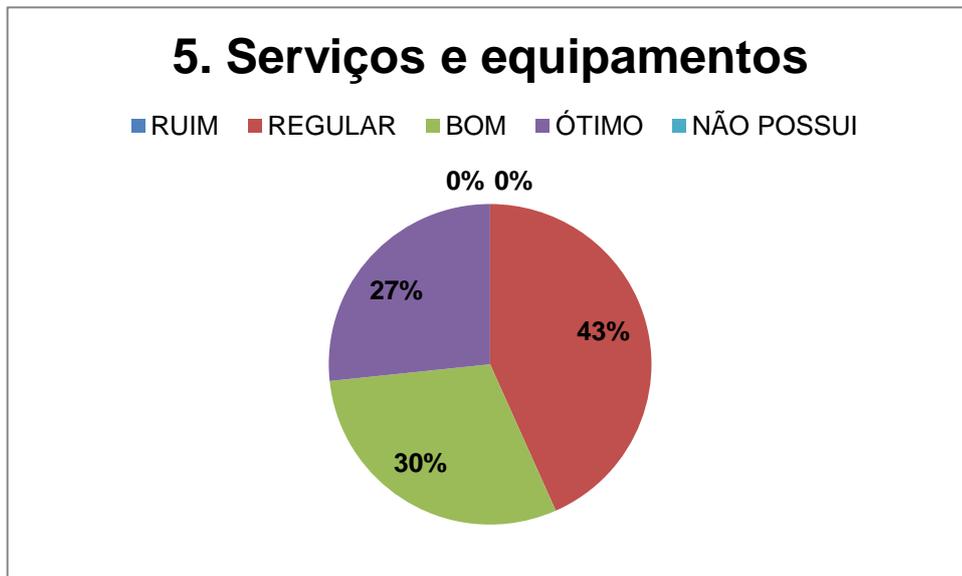
Gráfico 6. Rochedo – MS: Sistema de saúde



Fonte: Própria, 2014

A seguir o gráfico 7 apresenta-se de acordo com a opinião rochedense as condições atuais dos serviços e equipamentos de apoio turístico, oportunizando futuramente alternativas de melhorias nas áreas abordadas:

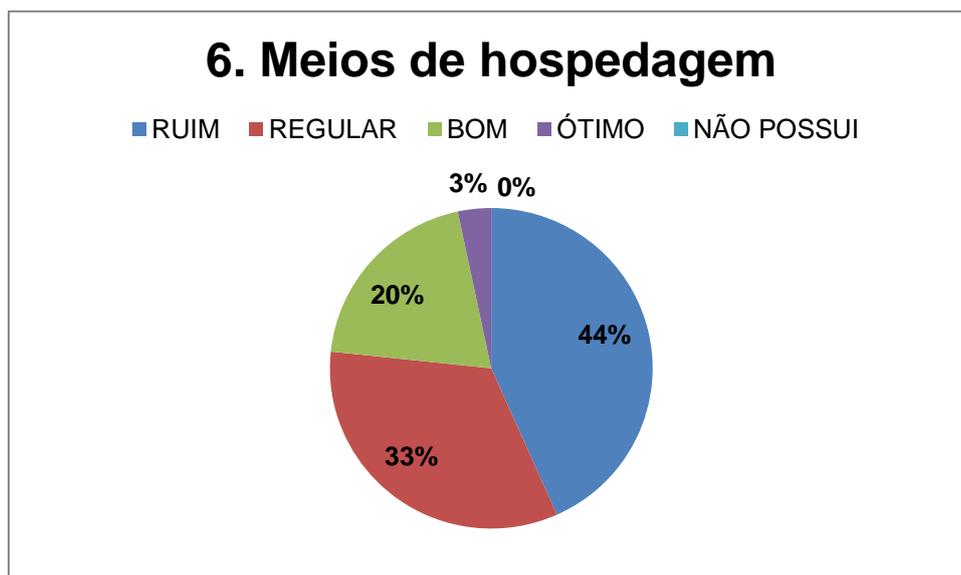
Gráfico 7. Rochedo – MS: Serviços e equipamentos de apoio turístico



Fonte: Própria, 2014

Ao se explorar informações sobre o meios de hospedagem do local 44% dos entrevistados consideram-se ruim; 33% regular; 20% apontaram-se bom e 3% ótimo, como expresso no gráfico 8.

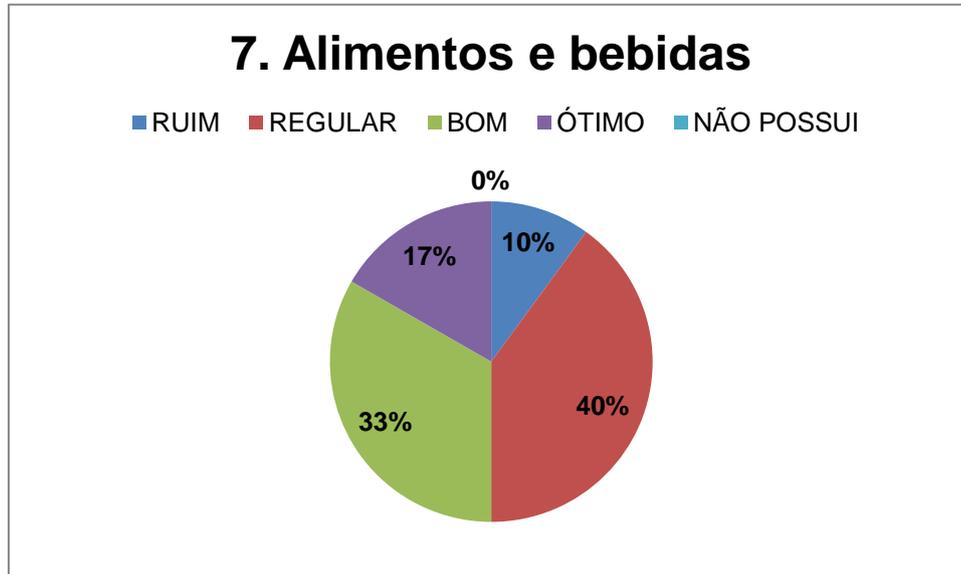
Gráfico 8. Rochedo – MS: Meios de hospedagem



Fonte: Própria, 2014

Ao se pretender analisar a estrutura local em relação a Alimentos e Bebidas, obteve-se às informações: 44% ruim; 33% indicaram-se regular; 20% bom e 3% ótimo.

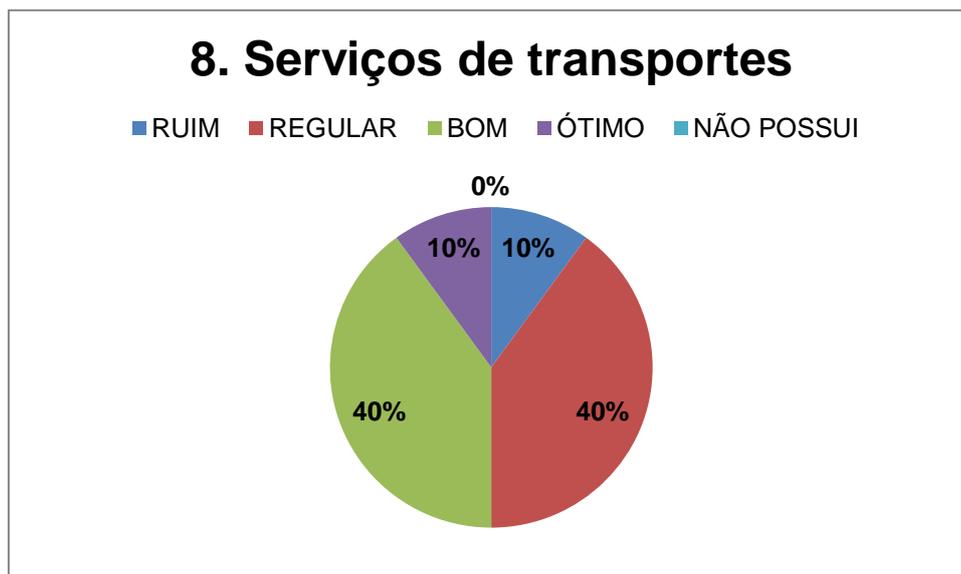
Gráfico 9. Rochedo – MS: Alimentos e bebidas



Fonte: Própria, 2014

Considerando-se a qualidade dos serviços de transportes, obtiveram-se as seguintes informações:

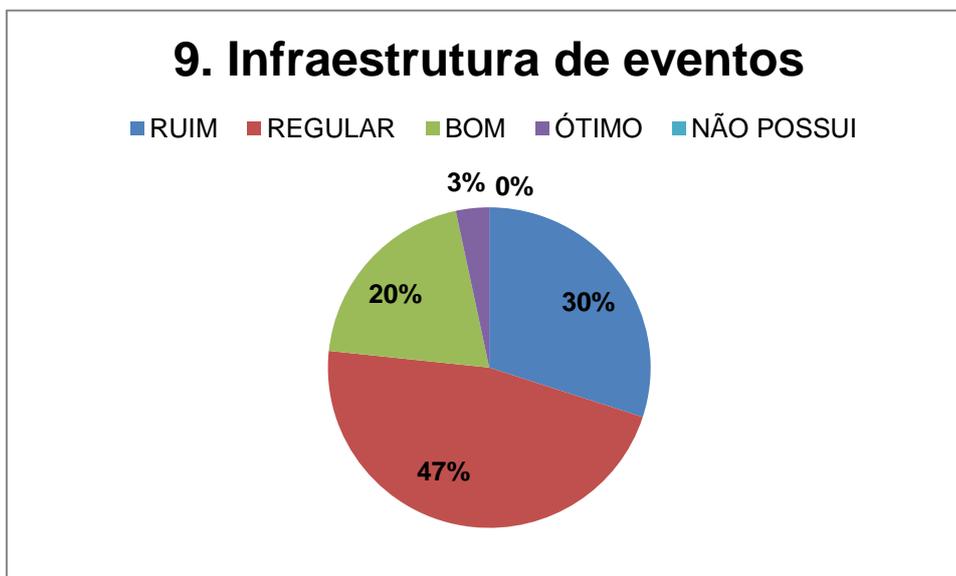
Gráfico 10. Rochedo – MS: Serviço de transportes



Fonte: Própria, 2014

Havendo possibilidade e potencialidade para o desenvolvimento de atividades turísticas relacionadas ao segmento de eventos, os entrevistados indicaram-se: 47% regular; 30% ruim; 20% apontaram bom e 3% ótimo.

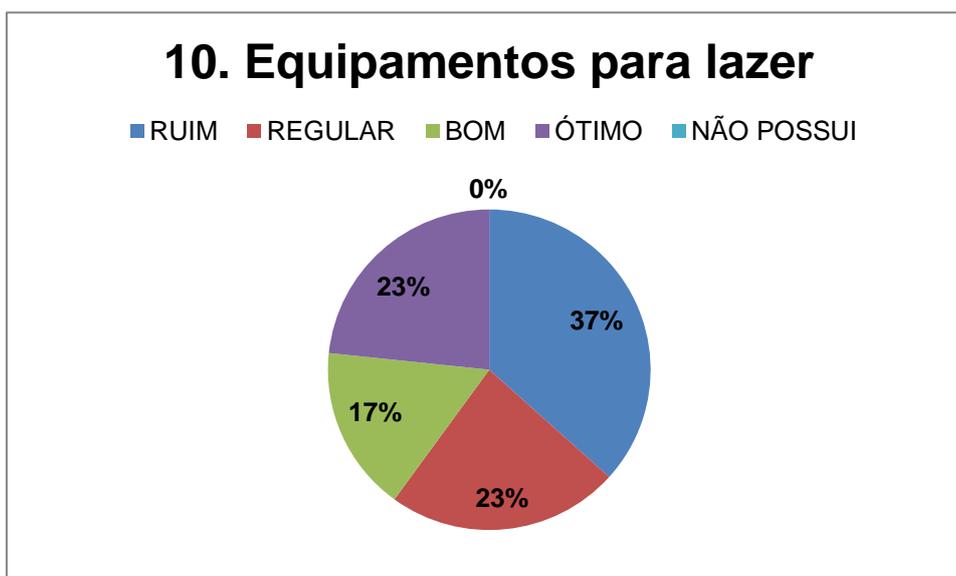
Gráfico 11. Rochedo – MS: Infraestrutura de eventos



Fonte: Própria, 2014

Sobre aos espaços e equipamentos para lazer, a população apontaram o seguinte resultado: 37% ruim; 23% indicaram-se entre regular e ótimo; e 17% bom.

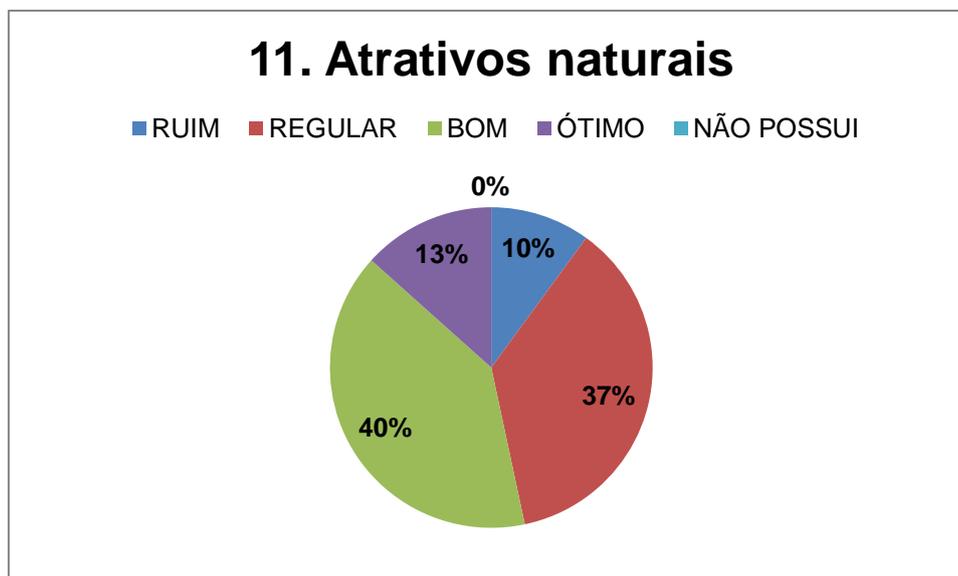
Gráfico 12. Rochedo – MS: Equipamentos para lazer



Fonte: Própria, 2014

Com o objetivo de ponderar a avaliação que os residentes possuem sobre os atrativos naturais do espaço rochedense, houve as seguintes informações: 37% regular; 40% bom; 13% apontaram-se ótimo e 10% ruim.

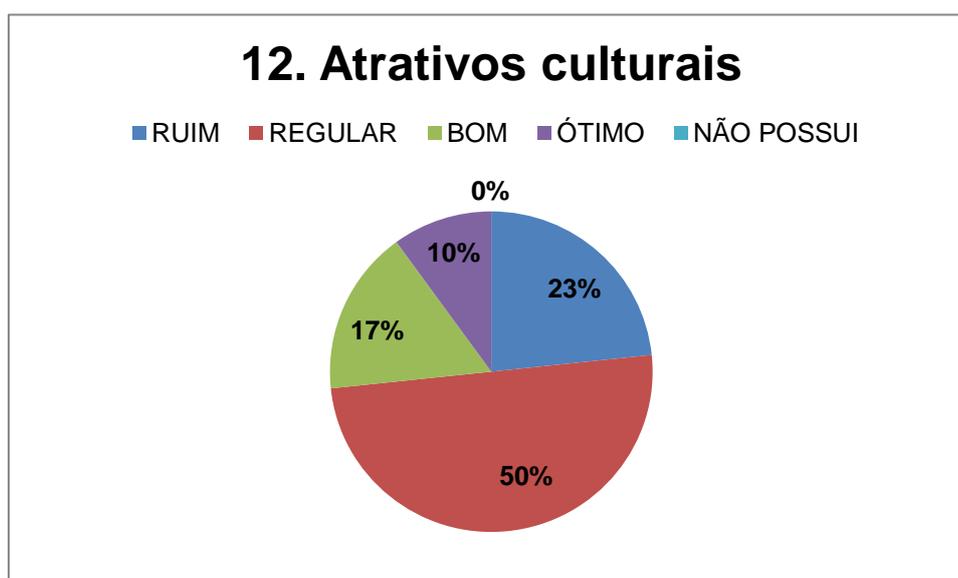
Gráfico 13. Rochedo – MS: Atrativos naturais



Fonte: Própria, 2014

Igualmente, para se avaliar o que pensa a população residente sobre os atrativos culturais de sua comunidade, obteve-se o resultado:

Gráfico 14. Rochedo – MS: Atrativos culturais



Fonte: Própria, 2014

O município de Rochedo possui capacidade de atratividade turística acentuada, evidenciada pelo cenário natural e cultural diversificado e distintos, possibilitando a formação de um produto turístico diferenciado ao lado dos que já estão consolidados e que possam ser capazes de atrair diferentes segmentos do setor turístico.

Sendo assim, as diretrizes e propostas apresentadas poderão contribuir para o desenvolvimento do turismo no município de Rochedo, cooperando para a mudança da qualidade de vida local e transformando a infraestrutura básica e equipamentos de apoio turístico em condições de oferecer bem estar para população anfitriã e visitantes.

Com as melhorias na infraestrutura básica do espaço urbano rochedense, a imagem e o conceito de Rochedo como destino turístico poderá se converter em possibilidade real, necessitando para a sua divulgação um plano marketing diferenciado devido à diversificação dos produtos propiciando a consolidação e o fomento econômico do lugar.

Havendo interesse por parte da população e da gestão pública, o turismo poderá rochedense ganhar espaços e trazer benefícios, gerando novos empregos diretos e indiretos, promovendo melhor distribuição de renda e qualidade de vida à população anfitriã.

Portanto, com este trabalho se espera que, instituições públicas e privadas se sensibilizem e promovam o turismo no município de Rochedo – MS.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Margarita. **Planejamento e organização em turismo**. Campinas, SP: Papirus, 1991.

_____. **Planejamento responsável do turismo**. São Paulo: Papirus, 2005

BARBOSA, José Corrêa. **Rochedo: A capital do Diamante**. Campo Grande: GIBIM, 2009

BARBOSA, Luiz Gustavo Medeiros. **Índice de competitividade do turismo nacional: 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional – Relatório Brasil 2011**. Brasília, DF: SEBRAE, 2012.

BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. São Paulo: Senac São Paulo, 2001.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica: para uso dos estudantes universitários**. 3. ed. São Paulo: MCCRAW-HILL do Brasil, 1983.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa em turismo: planejamento, métodos e técnicas**. São Paulo: Futura, 1998.

DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Disponível em: www.dnit.gov.br. Acessado em: 23 de agosto de 2014.

FUNDTUR – Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul. **Lei nº. 2.307 de 09/10/2001**. Disponível em: www.turismo.ms.gov.br. Acesso em: 01 de junho de 2014.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 05 de junho de 2014.

IGNARRA, L. R. **Fundamentos do turismo**. São Paulo: Futura, 2003.

Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR. Disponível em: www.embratur.gov.br. Acessado em: 15 de maio de 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2011.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 20 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MAPA INTERATIVO – Brasil. Disponível: www.gosur.com/brasil-mapa. Acesso em: 07 de julho de 2014.

MARQUES, Heitor Romero et al. **Metodologia da pesquisa e do trabalho científico**. Campo Grande: UCDB, 2006.

MATTOS, Alaíde Brum. **Potenciais de aproveitamento turístico de Piraputanga – MS**. Monografia (Graduação) – Turismo. Universidade Católica Dom Bosco, 1999.

MATO GROSSO DO SUL. **Regiões turísticas – FUNDTUR**. Disponível em: www.turismo.ms.gov.br. Acesso em: 01 de junho de 2014.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Disponível em: www.turismo.gov.br/turismo/home.html. Acessado em: 17 de maio de 2014.

NEVES, José Luis. **Pesquisa qualitativa**: características, usos e possibilidades. Caderno de Pesquisas em Administração, v. 1, n. 3, 1996.

_____. **Pesquisa qualitativa** - fundamentos e reflexões - FCAP Volume 2 - Número 4. Outubro/Novembro/Dezembro, 2001.

OLIVEIRA, Antonio Pereira. **Turismo e desenvolvimento**: planejamento e organização. 2. ed. São Paulo: atlas, 2000.

PEREIRA, Mauri César Barbosa *et. al.*. **Bacia hidrográfica do rio Miranda**: estado da arte. Campo Grande: UCDB, 2004.

PETROCCHI, Mario. **Turismo**: planejamento e gestão. 3. ed. São Paulo: Futura, 1998.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri. **Turismo e desenvolvimento local**. São Paulo: Hucitec, 1997

RUSCHMANN, Doris Van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável**: a proteção do meio ambiente. Campinas, SP: Papirus, 1997.

_____. **Turismo e planejamento sustentável**: a proteção do meio ambiente. Campinas, SP: Papirus, 7º ed., 2001.

SCHIRMER, Cláudia Junges. **Diagnóstico turístico de Panambi – RS**: contribuições do conselho municipal do turismo para o planejamento estratégico. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2012.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA. **Diagnóstico cultural**. Rochedo, MS, 2014.

TAUNAY, Alfredo d'Escragno. **Céus e Terras do Brasil**. São Paulo: Melhoramentos, 1929.

_____. **Viagens de Outrora.** São Paulo: Melhoramentos, 1921.

TECCHIO, Fernando Bonamigo. **Diagnóstico do turismo municipal Farroupilha.** Farroupilha, 2009.

TURATTI, Alexandre. **Turismo:** planejamento e marketing. São Paulo: Manole, 1. ed., 2002.

ANEXOS

ANEXO 1 HINO DE ROCHEDO – MS

Agradeço ao herói altaneiro
Grande fibra, valor e ação
Que num arroubo assim pioneiro
Nos legou este amado rincão.

Oh! Rochedo seu nome encerra
- A bravura dos filhos que tem
A riqueza que brota da terra
E dos leitos dos rios também

Oh! Rochedo de grandes valores
O fanal de qualquer rochedense
Os artistas que são seus cultores
Altivez do sul-mato-grossense

Sua história, cultura, os esportes
E o rico folclore que vem
A fazer os seus filhos mais fortes
Na justiça, no amor e no bem...

Oh! Rochedo se nome encerra

Letra e música: Desembargador José Amâncio (José Martírio)

APÊNDICES

APÊNDICE 1 FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
UNIDADE CAMPO GRANDE
CURSO DE TURISMO – EMPREENDEDORISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Este é um formulário com questões de múltipla escolha elaborado para avaliar os principais componentes da Oferta Turística do município de Rochedo - MS, de modo a coletar informações que servirão de base para o projeto “DIAGNÓSTICAS E DIRETRIZES TURÍSTICAS PARA O MUNICÍPIO DE ROCHEDO - MS”.

De acordo com seus conhecimentos a respeito da realidade do município de Rochedo - MS avalie:

01) Vias de acesso ao município (rodovias e estradas).

() Ruim () Regular () Bom () Ótimo

02) Sistema de segurança (polícia militar, civil e corpo de bombeiros).

() Ruim () Regular () Bom () Ótimo

03) Infraestrutura básica (vias urbanas, abastecimento de água e esgoto).

() Ruim () Regular () Bom () Ótimo () Não possui

04) Sistema de saúde (pronto socorro, posto de saúde, farmácias, clínicas).

() Ruim () Regular () Bom () Ótimo () Não possui

05) Serviços e equipamentos de apoio ao turismo (lojas, mercados, oficinas mecânicas, agências bancárias, postos de combustíveis entre outros).

() Ruim () Regular () Bom () Ótimo () Não possui

06) Meios de hospedagem (hotéis, motéis, dormitórios e/ou pousadas).

()Ruim ()Regular ()Bom ()Ótimo ()Não possui

07) Serviços e equipamentos de alimentos e bebidas (restaurantes, lanchonetes, conveniências e/ou sorveterias).

()Ruim ()Regular ()Bom ()Ótimo ()Não possui

08) Serviços de transportes (empresas de ônibus, táxi e/ou moto táxi).

()Ruim ()Regular ()Bom ()Ótimo ()Não possui

09) Infraestrutura de eventos (espaços para eventos, serviços especializados para eventos etc).

()Ruim ()Regular ()Bom ()Ótimo ()Não possui

10) Equipamentos para lazer (parque municipal, praças, centros esportivos, pousadas etc).

()Ruim ()Regular ()Bom ()Ótimo ()Não possui

11) Atrativos naturais (fauna, flora, hidrografia etc).

()Ruim ()Regular ()Bom ()Ótimo ()Não possui

12) Atrativos culturais (monumentos históricos, eventos comemorativos etc).

()Ruim ()Regular ()Bom ()Ótimo ()Não possui

OBSERVAÇÕES: _____
